11

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

1105

TIPO 05

2ª APLICAÇÃO

CADERNO 1105 Novembro | 25

enade 2025
licenciaturas

011

LETRAS - PORTUGUÊS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 1 1 0 5 2 0 2 5 1 *

Texto para questões de 01 a 03

O caderno
Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Sofrer também nas provas bimestrais
Junto a você
Serei sempre seu confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

QUESTÃO 01

A letra da canção *O caderno* pode representar, metaforicamente, o percurso do desenvolvimento humano e o papel do professor na construção do conhecimento. Considerando as principais teorias do desenvolvimento cognitivo e o processo de escolarização, o texto poético dessa canção

A ilustra a concepção de Wallon, para quem o desenvolvimento humano se efetiva na integração entre emoção, cognição e motricidade, sendo o caderno o mediador simbólico desse processo.

B expressa a concepção de Ausubel, ao considerar o princípio da aprendizagem significativa, uma vez que o caderno representa um instrumento de memorização de conteúdos ao longo do processo escolar.

C reflete a concepção de Piaget, ao considerar o desenvolvimento cognitivo como resultado da maturação biológica, uma vez que o caderno é um instrumento de registro que acompanha o progresso natural do sujeito.

D associa-se à concepção de Skinner, para quem a aprendizagem se dá pela repetição e pelo condicionamento por meio dos registros no caderno durante as diferentes fases do desenvolvimento.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 2 22/11/2025 17:33:36

QUESTÃO 02

Na letra da canção, o caderno também pode representar a figura do professor, que acompanha o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a alternativa que melhor representa a postura pedagógica do professor, em analogia à canção, é

A atuar como observador, a fim de não interferir no processo natural de desenvolvimento dos estudantes, tal qual o caderno, que reúne anotações objetivas.

B atuar como mediador ativo, a fim de planejar situações de aprendizagem que valorizam a história e o ritmo de cada estudante, tal qual o caderno, que acompanha e guarda as experiências.

C priorizar que todos os estudantes alcancem o mesmo nível de desempenho, aplicando métodos padronizados que conduzam a resultados uniformes, tal qual as páginas idênticas do caderno.

D priorizar que os conteúdos sejam fixados, considerando que o desenvolvimento cognitivo depende de estímulos externos e de memorização de respostas, tal qual os registros do caderno.

QUESTÃO 03

Na letra da canção, o caderno pode também simbolizar a participação do professor no percurso de aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a postura docente que propõe compreender a realidade social e respeitar a diversidade na avaliação dos processos educativos deve

A utilizar instrumentos avaliativos não formais e valorizar as conquistas meritocráticas, levando em conta o contexto sociocultural dos estudantes.

B privilegiar resultados objetivos padronizados e comparar o desempenho entre os estudantes, com base em critérios universais de excelência.

C mensurar o rendimento individual por meio de indicadores quantitativos e considerar o êxito dos estudantes como fatores que aferem o sucesso pedagógico.

D entender o erro como parte do processo de aprendizagem e considerar as diferenças individuais dos estudantes como fatores que orientam intervenções pedagógicas contínuas.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 3 22/11/2025 17:33:36

Texto para questões de 04 a 07

TEXTO 1

De acordo com Abdias do Nascimento, artista, político e militante do Movimento Negro brasileiro, a história do Brasil é uma versão concebida pelos brancos e para os brancos, exatamente como toda a estrutura econômica, sociocultural, política e militar do país. É preciso refletir, criticar, ampliar, renovar e atualizar o nosso conhecimento para construir novos marcadores sociais.

TEXTO 2

A obra intitulada *Asé Abdias*, releitura de Conceição Aparecida da Silva (Con Silva), homenageia as obras de Abdias do Nascimento. Nela as cores, as formas e os elementos gráficos remetem à Bandeira Nacional e à espiritualidade afro-brasileira.



CON SILVA. *Asé Abdias,* técnica acrílica sobre tela, 30 x 40 cm. Batatais, 2018. Disponível em: www.galeriaandrecunha.com.br. Acesso em: 5 nov. 2025.

QUESTÃO 04

Com base na análise dos Textos 1 e 2 e na implementação efetiva da Lei n. 10 639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica orientada nos princípios da educação para as relações étnico-raciais deve

A focalizar a biografia de Abdias do Nascimento, articulando-a à imagem cívica da Bandeira Nacional, de modo a evitar tensionamentos políticos.

B promover a leitura da obra, articulando arte, história e identidade, de modo a evitar uma leitura hegemônica da cultura brasileira.

C priorizar a análise da pintura, evitando discussões sobre religiosidade afro-brasileira, a fim de manter a neutralidade pedagógica.

D utilizar a figura como ilustração, articulando-a com conteúdos históricos, a fim de evitar desconfortos entre estudantes de diferentes origens religiosas.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 4 22/11/2025 17:33:37

QUESTÃO 05

Em um plano de aula, uma professora do Ensino Médio utilizou a obra *Asé Abdias* como recurso pedagógico. Um dos objetivos da aula era promover o debate sobre a temática étnico-racial no contexto brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, a proposta metodológica deve ser uma leitura da figura que

A problematiza a presença de Abdias do Nascimento como uma personalidade que representa o país, em uma homogeneização das diásporas africanas.

B explicita a bandeira como pano de fundo para a imagem caricata de Abdias do Nascimento, em uma representação de matrizes religiosas africanas.

C integra a presença de Abdias do Nascimento a elementos da Bandeira Nacional, questionando o alijamento do negro na história do Brasil.

D evidencia a desconfiguração da Bandeira Nacional, em uma apropriação indevida, apresentando Abdias do Nascimento como o representante da história do Brasil.

QUESTÃO 06

Durante uma sequência didática sobre arte e identidade afro-brasileira, uma professora do Ensino Médio utiliza a obra *Asé Abdias* como ponto de partida para discutir o legado de Abdias do Nascimento. Após a leitura da obra e o debate em grupo, a docente propõe que cada estudante elabore uma produção artística autoral, como poema, colagem, pintura ou performance. Na etapa final, ela propõe uma ação pedagógica, considerando os princípios da avaliação formativa.

A alternativa que representa o objetivo dessa proposta de avaliação é a que

A identifica erros conceituais nas produções artísticas dos estudantes para corrigi-los, buscando a uniformização dos conhecimentos da turma.

B propicia o desenvolvimento da autorreflexão e da consciência crítica, integrando dimensões cognitivas e socioculturais no processo de criação artística.

C afere a capacidade técnica dos estudantes para reproduzir estilos artísticos consagrados, objetivando a comparabilidade dos resultados.

D verifica aspectos teóricos da produção artística e da biografia de Abdias do Nascimento, mensurando a assimilação dos conteúdos ministrados.

QUESTÃO 07

Para Abdias do Nascimento, personagem representado na obra *Asé Abdias*, "Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial". Com base nessa concepção, o quilombismo propõe um projeto político e educacional voltado à construção de uma sociedade democrática, plural e multirracial, na qual a cidadania plena seja efetivamente exercida.

A alternativa que expressa uma abordagem pedagógica coerente com a elaboração de um currículo escolar quilombola é a que

A valoriza saberes universais e legitimados, propondo que os conteúdos do currículo quilombola assegurem uma formação comum aos estudantes.

B adota metas e indicadores de desempenho, propondo que o currículo quilombola siga uma padronização nacional de eficiência e de controle de resultados.

C prioriza o conhecimento científico, defendendo que os conteúdos do currículo quilombola tenham equivalência com aqueles ministrados em escolas urbanas.

D compreende a educação como prática social e política, defendendo que o currículo quilombola integre experiências, saberes coletivos e conhecimentos científicos.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 5 22/11/2025 17:33:37

Texto para questões 08 e 09

Um professor da 3º série do Ensino Médio, com o objetivo de promover reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade, apresentou em sala de aula o curta-metragem documental *Meu nome é Tiana*, da cineasta Dafny Bastet, que retrata a história da travesti negra mais idosa do Brasil. O filme, que estreou em novembro de 2025, apresenta a história de Tiana, travesti e mulher negra de 92 anos, moradora de Governador Valadares (MG). Devota do catolicismo, Tiana divide seu tempo entre as orações em sua paróquia e a convivência com a comunidade LGBTQIAPN+.



Disponível em: https://cinemateca.org.br. Acesso em: 9 nov. 2025.

Área livre

QUESTÃO 08

Enfatizando a escolha de Tiana como protagonista do curta-metragem, o professor propôs um debate com o propósito de refletir sobre gênero, sexualidade e garantia dos direitos humanos, conforme a legislação brasileira. A alternativa que apresenta uma ação em consonância com o objetivo traçado é

A solicitar que os estudantes realizem uma entrevista com pessoas transexuais no entorno escolar, identificando a faixa etária e a escolha religiosa delas.

B analisar dados estatísticos sobre a expectativa de vida de pessoas transexuais, visando uma reflexão sobre a vulnerabilidade social desse grupo.

C apresentar uma pesquisa sobre os papéis das pessoas transexuais nas religiões cristãs no Brasil, visando a manutenção dos valores morais.

D solicitar que os estudantes elaborem um quadro comparativo das características biológicas de pessoas cisgêneros e transgêneros, identificando as diferenças dos papéis sociais desses grupos.

QUESTÃO 09

Após realizar um debate sobre o documentário *Meu nome é Tiana*, uma turma identificou que, na escola, havia casos de violência simbólica contra estudantes transexuais. Diante desse diagnóstico, a equipe gestora, junto ao corpo docente, resolveu tomar medidas de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática, também denominada *bullying*.

Qual alternativa exemplifica uma ação de prevenção dessa violência na escola?

A Estabelecer medidas disciplinares aos estudantes transfóbicos, como a suspensão temporária das aulas, a fim de retirá-los do convívio escolar.

B Elaborar um projeto institucional sobre convivência escolar, incluindo atividades formativas, a fim de sensibilizar os estudantes para questões de gênero.

C Encaminhar os estudantes envolvidos para acompanhamento psicológico, a fim de receberem orientações sobre identidade de gênero.

D Solicitar às famílias dos estudantes envolvidos a transferência para outra instituição, a fim de minimizar a discriminação de gênero na escola.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 6 22/11/2025 17:33:37

Texto para questões 10 e 11

TEXTO 1

Uma pesquisa revelou que oito a cada dez brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. O estudo alerta, ainda, que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos. Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros, com maior frequência, foram enchentes e alagamentos (68% dos entrevistados), tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca (ambos com 2%), ou outros (9%).

Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos e preocupantes. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, mas também uma disposição para ampliar essas ações.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Este trabalho é maior do que nós. Este trabalho é maior do que o agora. Mais importante do que o que fazemos e como fazemos é termos clareza sobre por que o fazemos. Ou decidimos mudar por escolha, juntos, ou seremos forçados a mudar pela tragédia. Temos uma escolha. Podemos mudar. Mas precisamos fazê-lo juntos. A COP 30 pode marcar o momento em que a humanidade recomeça — restaurando nossa aliança com o planeta e entre gerações. Somos privilegiados por ter sido destinado a nós o dever de fazer história como aqueles que escolheram a coragem, em vez da omissão, para virar o jogo na luta climática. Devemos abraçar esse privilégio como responsabilidade — pelas pessoas que amamos, pelas gerações que vieram antes e pelas que ainda virão. Mudando por escolha, juntos.

Disponível em: https://cop30.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 10

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu com os estudantes uma atividade de análise dos Textos 1 e 2. Durante a aula, focalizou aspectos relativos à solidariedade e às mudanças climáticas, tendo como objetivo promover a conscientização da turma sobre questões políticas ambientais locais e globais. A proposta de intervenção que atende a esse objetivo consiste em

A solicitar aos estudantes que elaborem cartazes sobre as ações solidárias direcionadas às pessoas atingidas pelas catástrofes climáticas discutidas na COP30 para sensibilizar a comunidade local.

B solicitar aos estudantes que elaborem um artigo de opinião sobre as principais decisões acordadas na COP 30 para socializar essas informações com a comunidade escolar.

C promover um ciclo de palestras acerca dos compromissos assumidos na COP 30 para que os estudantes se conscientizem sobre a importância de ações solidárias perante populações atingidas por tragédias ambientais.

D promover uma jornada de estudos sobre mudanças climáticas para que os estudantes proponham, com base das decisões tomadas na COP30, ações pertinentes ao enfrentamento desse problema social na comunidade local.

QUESTÃO 11

Considerando os Textos 1 e 2, uma professora do Ensino Fundamental planejou uma estratégia didática com base na BNCC, a qual orienta que os estudantes devem ser capazes de "agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários".

A estratégia pedagógica que melhor atende à orientação da BNCC e à temática dos textos é

A disponibilizar materiais didáticos para abordar temáticas sobre ética e cidadania, a fim de prevenir desastres ambientais.

B propor discussões sobre mudanças climáticas, com o intuito de promover a resiliência dos estudantes para o enfrentamento de desastres ambientais.

C ministrar aulas sobre os eventos climáticos atuais para ilustrar conceitos geográficos onde eles acontecem, a fim de encontrar soluções para reduzir esses eventos.

D implementar projetos para investigar desastres ambientais potenciais na comunidade, com o intuito de propor ações para mitigar os impactos desses eventos.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 7 22/11/2025 17:33:37

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Médio, uma professora de Ciências propõe aos estudantes, no laboratório de informática, uma atividade em que utilizem inteligência artificial (IA) para gerar textos explicativos sobre os efeitos de mutações genéticas no DNA e suas possíveis consequências no organismo. Na sequência, os estudantes devem analisar se as respostas da IA estão cientificamente corretas e justificar seus julgamentos com base em fontes científicas, como livros disponíveis na biblioteca da instituição e em sites acadêmicos.

Considerando essa proposta, a habilidade que favorece a promoção do letramento científico é a de

A analisar conceitos científicos gerados por IAs, sobrepondo-os aos conteúdos curriculares.
B ratificar informações geradas por IAs, atestando a legitimidade científica dessas informações.
C avaliar informações geradas por IAs, analisando a validade científica e a consistência dessas ferramentas.
D comparar produções científicas geradas por IAs com outras produções, comprovando a irrefutabilidade dos métodos científicos.

QUESTÃO 13

O avanço tecnológico promovido pelas IAs provoca necessidades de se repensar o processo de ensino e de aprendizagem à luz do acesso a tecnologias digitais. Diante desse cenário, a mudança pedagógica necessária a esse novo contexto envolve

A propor atividades que utilizem IAs e aplicativos de celulares como ferramentas pedagógicas para estimular a aprendizagem, a autoria e a reflexão dos estudantes.
B estruturar sequências didáticas em que a IA e os aplicativos de celulares atuem na organização das etapas de ensino, definindo conteúdos e modos de aprendizagem dos estudantes.
C priorizar modelos de ensino e de aprendizagem pautados em roteiros produzidos por algoritmos das IAs e dos aplicativos de celulares, dando protagonismo aos estudantes no planejamento conceitual das atividades.
D reorientar o processo avaliativo para análises automatizadas de desempenho, para que relatórios gerados por IA ou aplicativos de celulares sirvam de referência para mensurar o progresso da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 14

Ao conhecer a História da Educação brasileira, observamos que ela se organiza em quatro períodos que caracterizam a concepção de educação de acordo com o contexto histórico. Na organização de Saviani (2007), esses períodos são definidos como:

- Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional – entre 1549 e 1759.
- Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional – entre 1759 e 1932.
- Predomínio da pedagogia nova – entre 1932 e 1969.
- Configuração da concepção pedagógica produtivista – entre 1969 e 2001.

ALVES, G. L. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. **Rev. Bras. de Educação**, n. 13, 2008 (adaptado).

Considerando os paradigmas educacionais de Saviani, a alternativa que apresenta a definição de uma educação tecnicista é aquela que está ancorada no(a)

A equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova, iniciando o processo de renovação da educação a partir de correntes pedagógicas não hegemônicas.
B reforma pombalina da instrução pública, após o Iluminismo luso-brasileiro, por meio dos métodos de instrução (método mútuo e método intuitivo) e da criação dos grupos escolares.
C estreita associação entre os processos de colonização, educação e catequese, com a institucionalização do *Ratio Studiorum,* que consagrou nos colégios um plano de estudo universal, elitista e humanístico.
D pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, com o estabelecimento de uma reordenação do processo educativo, tornando-o objetivo e operacional.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 8 22/11/2025 17:33:37

* R 1 1 0 5 2 0 2 5 9 *

Texto para questões 15 e 16

O site *Nomes no Brasil* disponibiliza os nomes e os sobrenomes organizados por gênero, período de nascimento da pessoa e letra inicial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, no dia 4 de novembro de 2025, a segunda edição do levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A novidade desse site é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking, já apontada pelo *Nomes no Brasil* do Censo Demográfico 2010.

O novo site também conta com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, em que o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e em sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre dada sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e dos espaços territoriais.

MOURA, B. F. **Confira nomes e sobrenomes mais comuns no país, segundo o IBGE**. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 15

Uma professora do Ensino Médio utilizou os dados do site *Nomes do Brasil*, do IBGE, para relacionar a pluralidade da população brasileira às influências da colonização portuguesa, ao processo de escravização, ao fluxo migratório de povos de diferentes países e ao multiculturalismo.

Após o estudo, a professora propôs a cada grupo que investigasse a origem dos próprios nomes e sobrenomes, produzindo um mural que revelasse determinadas características da turma.

Os objetivos dessa atividade pedagógica expressam uma ação educativa fundamentada na

A utilização de dados estatísticos como ponto de partida para despertar a curiosidade dos estudantes sobre a origem do próprio nome.
B valorização das identidades e das origens culturais dos estudantes para estimular a compreensão sobre a formação histórico-social.
C valorização de padrões culturais majoritários como referência para que os estudantes compreendam os processos de formação histórica da identidade nacional.
D utilização de dados quantitativos para que os estudantes desenvolvam competências relativas à interpretação de resultados para mapear elementos de coesão social.

QUESTÃO 16

Na mesma escola, um professor de outra turma, também inspirado pelo site *Nomes do Brasil*, criou uma sequência didática intitulada *Quem e quantos somos nós*. A ideia do projeto era verificar a diversidade de nomes na escola. Os estudantes, divididos em grupos, compilaram os nomes e os sobrenomes dos colegas da escola, a fim de expor as informações em tabelas e gráficos, bem como apresentar os nomes mais recorrentes. Foram determinadas a média aritmética, a moda e a mediana dos dados coletados, discutindo-se, posteriormente, os resultados obtidos. Na fase seguinte, o professor solicitou a cada grupo que descrevesse, em um relatório, todas as etapas seguidas no processo de construção e de análise dos dados.

Ao revisar os relatórios entregues pelos estudantes, o professor observou que algumas equipes descreveram corretamente as etapas da investigação, enquanto outras confundiram a sequência do processo.

A alternativa que apresenta a sequência metodológica adequada a uma pesquisa escolar, como a desenvolvida no projeto, é

A Organização dos dados → Coleta dos dados → Definição do problema → Interpretação final.
B Formulação de hipóteses → Interpretação dos dados → Coleta dos dados → Divulgação dos resultados.
C Coleta dos dados → Definição do problema → Organização e análise dos dados → Interpretação e comunicação dos resultados.
D Definição do problema → Coleta dos dados → Organização e representação dos dados → Análise e comunicação dos resultados.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 9 22/11/2025 17:33:37

Texto para questões 17 e 18



FERRAZ, R. Disponível em: www.gruposelpe.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUESTÃO 17

Durante uma formação continuada sobre inclusão, o corpo docente da escola, partindo da situação apresentada na charge, foi convidado a refletir sobre as práticas discursivas que permeiam o cotidiano escolar e sobre o papel pedagógico do professor diante de manifestações capacitistas.

Problematizando as falas da charge e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a ação docente a ser desenvolvida com os estudantes, coerente com uma postura crítica frente ao capacitismo, é promover uma roda de conversa para

A reforçar o discurso de superação da pessoa com deficiência, como forma de estimular os demais estudantes a valorizarem o esforço individual.

B compreender a diferença entre reconhecer a autonomia da pessoa com deficiência e reduzi-la a estereótipos de excepcionalidade, acolhendo as especificidades de cada um.

C destacar as diferenças e os limites dos estudantes de programas de inclusão em relação àqueles inseridos no ensino regular, tendo em vista que cada pessoa tem um desafio a ser superado.

D hierarquizar as diferenças entre a pessoa com deficiência e as demais, como modo de minimizar a excepcionalidade desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 18

Após o debate sobre capacitismo em uma reunião de formação continuada, a coordenadora pedagógica solicita ao grupo a elaboração de uma proposta de ação concreta para tornar a escola um espaço mais inclusivo.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira, a ação pedagógica coerente é

A desenvolver um projeto coletivo sobre acessibilidade, envolvendo a comunidade escolar, para identificar e minimizar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais.

B organizar uma palestra sobre superação pessoal, destacando exemplos de pessoas com deficiência que conseguiram vencer dificuldades de forma independente.

C estimular que os estudantes espalhem cartazes para tratar da necessidade de acolhimento das pessoas com deficiência, reconhecendo a importância da escola para a integração social.

D solicitar que os estudantes com deficiência relatem as próprias experiências no mural da escola, sensibilizando os colegas, o corpo docente e a gestão sobre os desafios enfrentados diariamente.

QUESTÃO 19

Em uma reunião com os professores do Ensino Fundamental, a coordenadora pedagógica destacou a importância de se compreenderem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Diante do questionamento dos professores, a resposta adequada da coordenadora é que a BNCC consiste em um

A documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do país.

B referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do país, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

C currículo em que se definem as competências como mobilização de conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

D balizador da qualidade da educação por meio do qual se fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais do governo para a formulação dos currículos das redes escolares do país.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 10 22/11/2025 17:33:38

Texto para questões 20 e 21

Pankararu

Sabem, meus filhos...
Nós somos marginais das famílias
Somos marginais das cidades
Marginais das palhoças...
E da história?

Não somos daqui
Nem de acolá...
Estamos sempre ENTRE
Entre este ou aquele
Entre isto ou aquilo!

Até onde aguentaremos, meus filhos?...

POTIGUARA, E. **A terra é a mãe do índio**. Rio de Janeiro: Gruning , 1985.

QUESTÃO 20

Durante uma reunião de planejamento escolar no início do ano letivo, uma coordenadora pedagógica apresentou o poema *Pankararu* para discutir o tema da identidade e da exclusão histórica dos povos originários. Durante a conversa, os professores observaram que o texto expressa uma condição de entre-lugar dos povos indígenas, não mais pertencentes aos territórios ancestrais de outrora, nem totalmente integrados ao mundo urbano. Analisaram também que essa sensação de "estar entre" é muitas vezes reproduzida pela escola, que reconhece a presença indígena, mas a trata como algo exótico, periférico ou residual no currículo. Constataram que, em muitos materiais didáticos utilizados nas diversas disciplinas, os povos indígenas aparecem apenas em capítulos introdutórios e em datas comemorativas, ou como elementos do passado, raramente vinculados a saberes científicos, filosóficos ou artísticos contemporâneos.

Diante dessa análise, a coordenadora propôs aos professores a construção de materiais didáticos sob uma perspectiva decolonial e com base no poema *Pankararu*. Esses materiais devem contemplar o(a)

A ampliação da abordagem da cultura indígena, garantindo uma pluralidade epistemológica.
B diversidade de ilustrações e de vocabulário indígena, garantindo uma imagem positiva desses povos.
C preservação das tradições indígenas, reconhecendo a riqueza cultural desses povos e o seu vínculo com a natureza.
D reconhecimento da diversidade estética dos povos indígenas, valorizando a pluralidade humana.

QUESTÃO 21

Com base no poema *Pankararu*, um professor propôs o estudo de autoras indígenas brasileiras, com o objetivo de ampliar as discussões sobre mulheres, território e resistência. Após a leitura do poema, os estudantes analisaram como a autora constrói uma voz coletiva e feminina que denuncia processos históricos de exclusão, bem como questiona as fronteiras impostas entre "nós" e "eles". Ao final, o professor pediu à turma que refletisse sobre como as vozes de mulheres indígenas contribuem para novas formas de pensar o mundo, o corpo e a história.

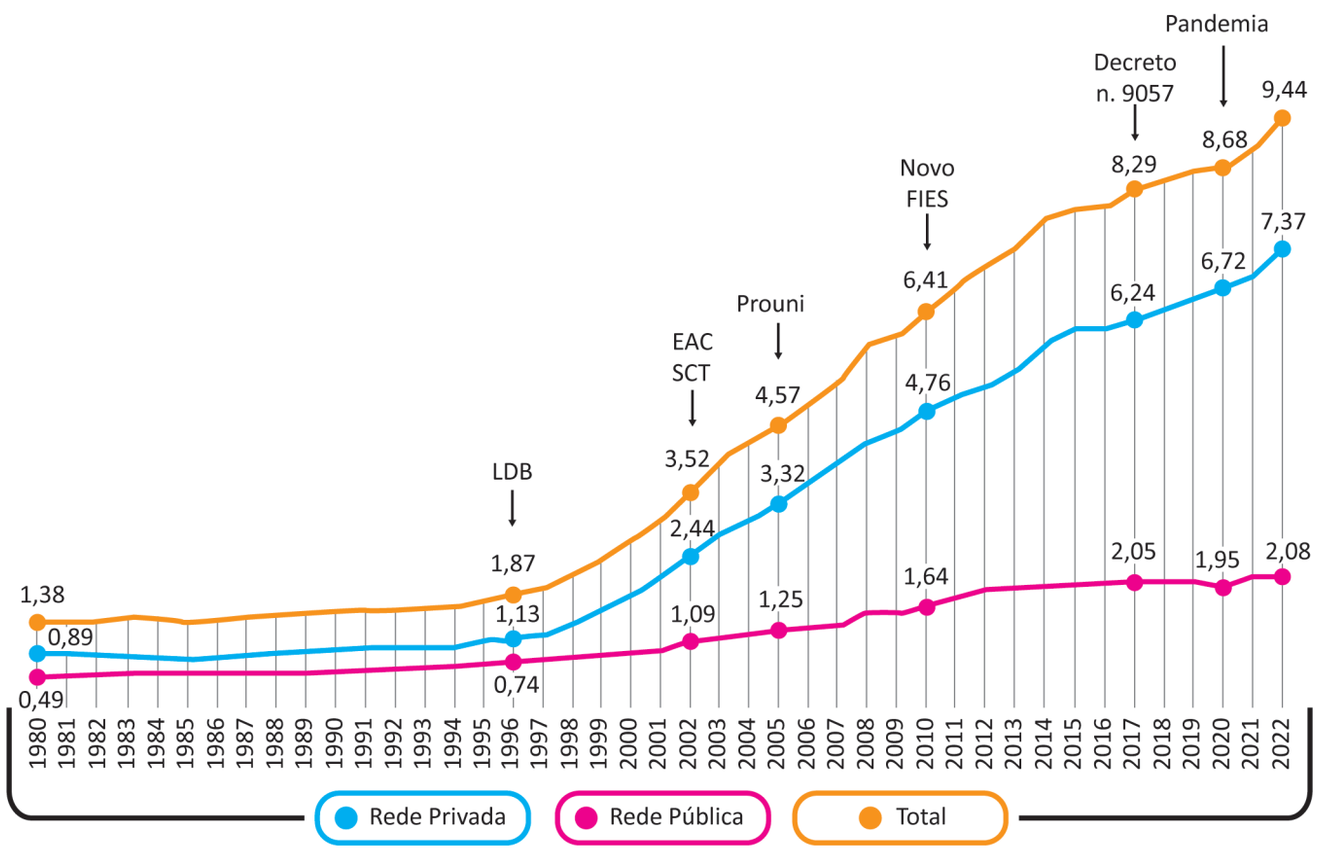
A leitura do poema de Eliana Potiguara e a proposta pedagógica descrita evidenciam uma perspectiva de decolonialidade associada ao protagonismo feminino porque valorizam

A o espírito maternal da mulher indígena que luta pelos próprios filhos, transformando a dor da família em narrativa política e epistemológica.
B as vozes de mulheres indígenas que produzem saberes próprios, rompendo com hierarquias que historicamente ignoraram a legitimidade desses saberes.
C o empoderamento feminino indígena, construído a partir de modelos universais de emancipação da figura da mulher.
D as produções literárias de mulheres indígenas, comparando-as às de representantes femininas do cânone ocidental.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 11 22/11/2025 17:33:38

QUESTÃO 22

Evolução do número de matrículas no Ensino Superior brasileiro (em milhão)



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2024. Instituto Semesp.

Uma professora do Ensino Médio levou esse gráfico para ser analisado em sala de aula. Todos constataram o aumento do número de matrículas no Ensino Superior, muitas vezes em decorrência de diversos programas, como o Prouni, o Fies, o Reuni. Com base nesses dados, a professora fez um debate sobre a democratização do Ensino Superior brasileiro, historicamente marcado pelo elitismo.

Um dos impactos do aumento de matrículas no Ensino Superior, em sintonia com os objetivos das políticas de acesso e de permanência, é a

A) diversificação de temas dissociados do escopo do corpo docente, ocasionando currículos menos especializados.
B) massificação do Ensino Superior, acarretando a diminuição da qualidade em razão da lotação de salas de aula e do esgotamento de recursos.
C) ampliação de recursos destinados ao ingresso e à permanência dos estudantes, diminuindo investimentos na infraestrutura das instituições de ensino.
D) representação das diferentes realidades sociais, implicando a adaptação dos currículos nas instituições de Ensino Superior.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 12 22/11/2025 17:33:38

Texto para questões 23 e 24

Uma escola de Ensino Fundamental recebeu, pela primeira vez, a matrícula de um estudante surdo. A direção buscou se informar sobre as orientações normativas para o acolhimento desse estudante. Nesse sentido, recorreu à Lei n. 10 436/02 e ao Decreto n. 5 626/05, que asseguram a Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando sua difusão e o ensino nos espaços educacionais. De acordo com a legislação, a escola contratou um intérprete de Libras para acompanhar o processo de escolarização desse estudante. A coordenação pedagógica, em uma atividade de planejamento junto aos professores da turma e ao intérprete de Libras, discutiu as estratégias pedagógicas e o papel que cada um teria no processo de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Nesse contexto, o papel do professor ouvinte no processo educativo do estudante surdo é

A respeitar as diferenças culturais do estudante surdo nas práticas pedagógicas, reconhecendo a Libras como língua legítima.
B desenvolver estratégias de ensino que aproximem o estudante surdo das práticas comunicativas predominantes, favorecendo sua integração social.
C valorizar a convivência entre o estudante surdo e os ouvintes, incentivando o uso da Libras quando a atividade pedagógica permitir.
D planejar práticas pedagógicas para o estudante surdo que conciliem a Libras e o Português, priorizando o domínio da modalidade escrita como instrumento de acesso.

QUESTÃO 24

No contexto da inclusão escolar, o papel do intérprete de Libras consiste em

A auxiliar o professor na adaptação de conteúdos, facilitando a integração do estudante surdo à cultura ouvinte.
B mediar a comunicação do estudante surdo em sala de aula, contribuindo para o acesso equitativo ao conhecimento.
C explicar os conceitos técnicos apresentados pelo professor, garantindo a compreensão do conteúdo curricular pelo estudante surdo.
D atuar como responsável pela aprendizagem do estudante surdo, acompanhando individualmente suas necessidades linguísticas.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 13 22/11/2025 17:33:38

Texto para questões 25 e 26

Rita terminou os estudos depois de 35 anos fora da escola. Agora, ela quer mais

Voltar para a sala de aula pode ter muitos significados. Para uns, é a chance de retomar os estudos e conquistar chances melhores de vida. Para outros, é a motivação que faltava. Mas para Rita, voltar para a escola pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi cumprir uma promessa feita há 35 anos.

"Eu amava estudar. O último dia me deixou muito triste, porque eu sabia que não tinha condições de continuar. Tinha 15 anos, tinha que trabalhar e ajudar a criar meus irmãos. Mesmo assim, prometi pra mim mesma que iria terminar meus estudos", explica hoje a formada na Educação Básica.

Depois, veio o casamento e o filho, que ocupou Rita. "Quando meu filho entrou no primeiro ano, pensei: essa é a hora. Voltei e o que mais mudou pra minha época foi Matemática. Antes era simples, agora tem umas fórmulas complexas. Mas adorei estudar", explica Rita.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

O depoimento de Rita revela a complexa relação entre condições sociais, econômicas e familiares que levam milhares de brasileiros a abandonar a Educação Básica. Diante desse contexto, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e pelas Diretrizes Curriculares vigentes para essa modalidade, a Educação de Jovens e Adultos

A assume a função principal de oferecer certificação àqueles que voluntariamente decidem retornar à escola, considerando que a maior parte dos abandonos escolares decorrem de escolhas pessoais.

B considera o retorno de adultos à escolarização como ação diretamente ligada a políticas educacionais que promovam empregabilidade e requalificação, priorizando conteúdos técnico-práticos para a inserção no mercado de trabalho.

C configura uma política educacional de caráter reparador, destinada a reconstituir o direito à educação de sujeitos excluídos, contribuindo para sua participação plena na vida social e cidadã.

D busca prioritariamente corrigir distorções idade-série, alinhando o percurso de jovens e adultos ao padrão formal do ensino regular.

QUESTÃO 26

Considerando o relato de Rita e a legislação educacional vigente, a proposta pedagógica da EJA deve ser orientada pelo princípio de

A seguir a mesma organização curricular e metodológica do ensino regular, constituindo-se como uma modalidade supletiva de ensino voltada à aceleração de estudos.

B priorizar estudantes com comprovada carência socioeconômica, seguindo critérios definidos pelos sistemas estaduais e municipais de ensino.

C considerar as características, os interesses e as condições de vida dos estudantes em seus currículos e em suas metodologias, assegurando-lhes igualdade de oportunidades educacionais.

D manter a mesma estrutura curricular e avaliativa do ensino regular, garantindo tanto a equidade no processo de ensino e de aprendizagem quanto a equivalência formal dos certificados emitidos.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 14 22/11/2025 17:33:38

QUESTÃO 27

Em uma escola pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores perceberam que vários estudantes faltavam às aulas em determinados períodos do mês. Ao se debruçar sobre cada caso, a coordenação pedagógica descobriu que muitos deles trabalhavam em uma cooperativa local. Durante a colheita, os horários se tornavam incompatíveis com as aulas.

Para enfrentar o problema, a coordenação e o corpo docente decidiram promover uma série de encontros entre escola, representantes da cooperativa, lideranças comunitárias e famílias.

Com base nessa situação e nas diretrizes legais da Educação Básica, a ação da escola expressa a

A delegação da função educativa às famílias dos estudantes e às organizações comunitárias, a fim de compensar a evasão escolar durante o período de colheita.

B responsabilização da comunidade pela condução de ações pedagógicas, com vistas a mitigar os problemas de frequência dos estudantes durante o período de colheita.

C implementação de um modelo de gestão, buscando soluções para o ajuste de calendário em razão das demandas de trabalho dos estudantes.

D priorização do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, solicitando às organizações sociais o respeito ao calendário escolar e a redução das demandas de trabalho.

QUESTÃO 28

Durante o período de Estágio Supervisionado em uma escola pública, um licenciando percebeu que o diálogo constante com a professora orientadora da universidade e com o professor supervisor da escola foi fundamental para compreender os desafios da prática docente. A troca de experiências, a análise dos planejamentos e o acompanhamento das aulas possibilitaram ao licenciando construir um olhar mais sensível tanto sobre o processo de ensino e de aprendizagem quanto sobre a realidade escolar.

No contexto apresentado, os papéis dos dois professores caracterizam-se por

A proporcionar discussões e reflexões sobre os saberes construídos na escola, favorecendo o desenvolvimento profissional do licenciando.

B auxiliar o licenciando a reproduzir os métodos de ensino e de avaliação observados na escola onde realiza o estágio, ampliando seu repertório docente.

C definir as estratégias e os conteúdos que o licenciando deverá aplicar em sala de aula, possibilitando a padronização das práticas pedagógicas.

D planejar um roteiro de observação com rotinas e normas institucionais escolares, visando a adaptação à vida profissional do licenciando.

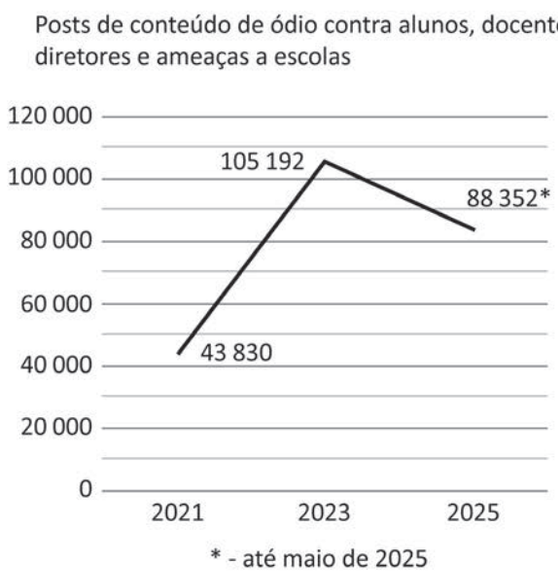
Área livre

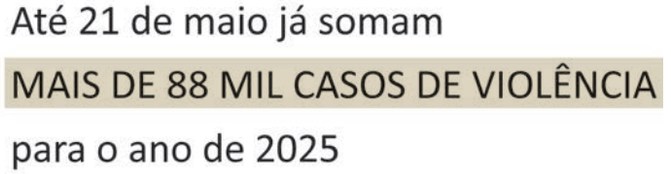
R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 15 22/11/2025 17:33:38

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital





Fonte: Timelens, 2025. Publicado junto ao Fórum Nacional de Segurança Pública.

TEXTO 2

Durante um evento sobre violência escolar, foram discutidos os dados levantados pela *Timelens* e publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na análise dos dados, os participantes do evento constataram que situações de violência escolar, incluindo agressões físicas, intimidações, violência simbólica e ataques à integridade psíquica, apresentam correlação significativa com fatores institucionais, como ausência de mapeamentos de processos de gestão de conflitos, sobrecarga docente e fragilidade dos canais de participação estudantil. Diante disso, o grupo discutiu sobre as divergências no processo de enfrentamento da violência escolar.

- Parte da equipe pedagógica defende que a escola deve atuar estritamente na esfera disciplinar, aplicando sanções imediatas, conforme o regimento.
- Outra parte argumenta que a legislação educacional e as pesquisas científicas exigem estratégias integradas, envolvendo mediação de conflitos, articulação com a rede intersetorial (saúde, assistência, conselho tutelar) e participação da comunidade.
- A direção questiona se há base legal que responsabilize a instituição nos casos de omissão ou de ausência de medidas preventivas.

Após as discussões, foram propostas soluções para o enfrentamento da situação descrita com base no que estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Qual alternativa apresenta a decisão coerente para a prevenção da violência escolar?

A Delegar a responsabilidade para as famílias, uma vez que, segundo a legislação vigente, cabe a elas zelarem pela integridade física e moral das crianças e dos adolescentes.

B Adotar ações de formação docente para lidar com a indisciplina, já que as pesquisas indicam que a violência escolar decorre principalmente da falta de preparo dos professores.

C Instituir comissões escolares participativas articuladas com as redes de proteção para a revisão e a aplicação de protocolos internos, uma vez que a legislação prevê corresponsabilidade.

D Priorizar medidas disciplinadoras e punitivas, tendo em vista que os estudantes são os responsáveis e que a escola deve encaminhar os casos às autoridades competentes.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 16 22/11/2025 17:33:39

QUESTÃO 30

Em setembro de 2025, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei que amplia o acesso à Educação Básica pública e as vagas ociosas em universidades federais para pessoas que estão no Brasil à espera do reconhecimento da situação de migração por causa humanitária ou por situação de refúgio.

Diante desse fato e com a previsão de aumento de estudantes imigrantes e em situação de refúgio na escola, a coordenação pedagógica promoveu uma reunião para discutir sobre o rendimento acadêmico dessas pessoas que já frequentam as aulas em turmas regulares. Os professores relataram que esses estudantes têm participado pouco das atividades e têm apresentado desinteresse. Nesse contexto, a alternativa que apresenta uma estratégia metodológica adequada para ampliar a participação desses estudantes é

A adaptar a complexidade dos conteúdos curriculares, limitando o uso de vocabulário técnico até que todos os estudantes imigrantes e em situação de refúgio atinjam o domínio mínimo da língua portuguesa.

B propor projetos de pesquisa que convidem os estudantes a compreender fenômenos socioculturais que integrem repertórios multiculturais, valorizando diferentes perspectivas epistêmicas.

C organizar grupos fixos de estudo nos quais os estudantes imigrantes e em situação de refúgio sejam acompanhados por colegas da mesma nacionalidade, proporcionando maior previsibilidade sociocultural durante as atividades curriculares.

D implementar oficinas de tradução dos conteúdos curriculares, com foco na equivalência terminológica entre o português e as línguas de origem, evitando interpretações subjetivas que possam interferir na aprendizagem.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 17 22/11/2025 17:33:39

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Justiça socioambiental

No artigo *O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental*, Herculano (2008, p. 2) evidencia que justiça socioambiental abarca "o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas (étnico, racial, social) suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas". Por sua vez, Ribeiro (2017) observa, no artigo *Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação*, que ela decorre da desigualdade social na apropriação do ambiente e de seus recursos naturais, servindo para conhecer o acesso desigual às vantagens e às desvantagens estabelecidas socialmente.

TEXTO 2

Racismo ambiental

O racismo ambiental pode operar por meio de ações que promovem o entendimento sobre o impacto das consequências ambientais negativas, a partir do recorte racial entre quem se beneficia e quem sofre com tais consequências. O recorte racial serve para identificar como o racismo ambiental afeta áreas como educação, saúde, saneamento básico e mercado de trabalho.



Disponível em: arvoreagua.org (adaptado). Acesso em: 17 jul. 2025.

TEXTO 3

Injustiça socioambiental

A injustiça socioambiental ocorre quando as comunidades marginalizadas, em sua maioria compostas por grupos étnicos minoritários, sofrem de forma desproporcional com a exposição a poluentes, a degradação ambiental e a falta de acesso a recursos naturais saudáveis.

MONTEIRO, R. R.; SANTOS, M.; SOUZA, J. O. R.; VIEIRA, M. B. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Em favor de igualdade racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

Diante do alto índice de evasão de estudantes da Educação Básica da Escola Municipal Anísio Teixeira, essa instituição solicitou que as famílias respondessem a um questionário para diagnosticar as razões que justificariam esse cenário. Nessa pesquisa, evidenciou-se a relação direta entre evasão escolar e as condições de vulnerabilidade social que afetam tais pessoas. A partir desse dado, a escola propõe a criação de um projeto que, ao envolver toda a comunidade escolar, minimize os impactos do racismo ambiental na vida dos membros dessa comunidade, buscando formas de colaborar com a justiça socioambiental.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. explique de que modo a relação entre justiça socioambiental e desigualdades sociais no Brasil pode ser abordada no contexto escolar;
2. disserte sobre o papel da escola para minimizar os impactos do racismo ambiental na promoção de justiça socioambiental;
3. apresente, ao menos, uma ação concreta a ser contemplada no projeto proposto, visando mitigar os impactos do racismo ambiental e contribuir com a justiça socioambiental.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 18 22/11/2025 17:33:39

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 19 22/11/2025 17:33:39

Texto para questões 31 e 32

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental Anos Finais, um professor de Língua Portuguesa observa que há estudantes de diferentes lugares do país, logo, a diversidade linguística é uma característica marcante da turma. O docente, aproveitando as diferentes maneiras de falar dos estudantes, pretende abordar os tipos de variação linguística. Para isso, trabalha com a canção *Zaluzejo*, do grupo O Teatro Mágico.

Zaluzejo

Quando fizer calor e quiser ir pra praia de Cararatatuba,
cuidado com o carejangrejo
Tem que tá esbeldi, não pode comer pitz, pra tirar mau hálito
toma água do chuveiro
[...]

Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho, graxite, vrido, zaluzejo
[...]

Mas quando alguém te disser tá errado ou errada
Que não vai S na cebola e não vai S em feliz
Que o X pode ter som de Z e o CH pode ter som de X
Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz

O TEATRO MÁGICO. Disponível em: www.letras.mus.br.
Acesso em: 8 maio. 2025 (fragmento).

QUESTÃO 31

O professor, baseado na perspectiva da sociolinguística educacional, propõe uma reflexão pautada nas vivências dos estudantes e no fragmento da letra da canção *Zaluzejo*. Nesse contexto, qual alternativa atende ao propósito defendido por essa perspectiva de ensino de língua?

A Estabilizar uma norma de uso, uma vez que a língua escrita deve ser valorizada e aprendida.
B Mostrar como falar de maneira correta, tendo em vista os erros ortográficos presentes na canção.
C Conscientizar sobre a variação fonética, ao apresentar que a fala e a escrita devem seguir padrões afins.
D Problematizar a visão de homogeneidade linguística, ao considerar que há formas distintas de cada falante se expressar.

QUESTÃO 32

Qual metodologia atende adequadamente à utilização didática da canção para o ensino de Língua Portuguesa sob a perspectiva da sociolinguística educacional?

A Sublinhar as palavras erradas na canção para posterior debate sobre os conceitos de certo e errado no ensino de Língua Portuguesa e posterior realização de um ditado.
B Analisar o léxico da canção considerando os processos morfológicos, fonéticos ou semânticos que formaram as palavras.
C Propor um debate em que os estudantes possam compartilhar suas impressões sobre a canção para poderem analisar a métrica utilizada nos versos.
D Solicitar a reescrita de trechos da canção, corrigindo o léxico não padrão em conformidade com a norma culta.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 20 22/11/2025 17:33:39

QUESTÃO 33

Nosso país gera energia elétrica razoavelmente limpa e barata comparado com outros países. Apesar disso, o preço tem subido. A energia precisa ser transportada por longas distâncias, por meio de linhas de transmissão aéreas, expostas ao tempo e a seus caprichos. Esses caprichos, segundo estudos científicos, tendem a se tornar cada vez mais frequentes em um planeta sujeito a mudanças climáticas em um ritmo jamais visto pelos humanos.

Entre 50% e 70% das falhas energéticas no passado em linhas de transmissão brasileiras estavam relacionadas, de alguma forma, às condições climáticas, mais especificamente, às chamadas tempestades intensas ou tempestades severas, aumentando o custo de manutenção e produção de energia.

JÚNIOR, O. P. O setor elétrico e as mudanças climáticas. **Ciência Hoje**, n. 280, abril. 2011 (adaptado).

Um professor, visando abordar a tessitura textual, expôs exemplos de sequências tipológicas e ressaltou a possibilidade de um texto apresentar mais de uma tipologia. Em seguida, solicitou aos estudantes que fizessem uma análise da tipologia prevalecente nesse texto. Considerando a análise proposta, qual é a tipologia predominante?

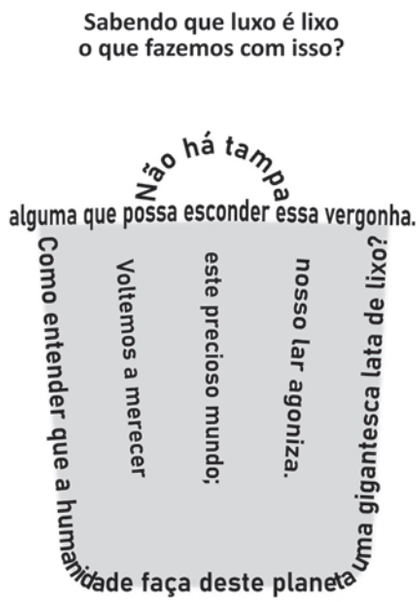
A A descrição, por o texto apresentar pontos de vista sobre as condições climáticas que barateiam o custo da energia no Brasil.
B A argumentação, por se posicionar a respeito do custo de manutenção de energia.
C A exposição, por destacar a ideia sobre o aumento de consumo de energia e revelar as dificuldades de distribuição no país.
D A injunção, por realçar a ideia, de forma objetiva, com marcas de orientação sobre as dificuldades de distribuição.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 21 22/11/2025 17:33:39

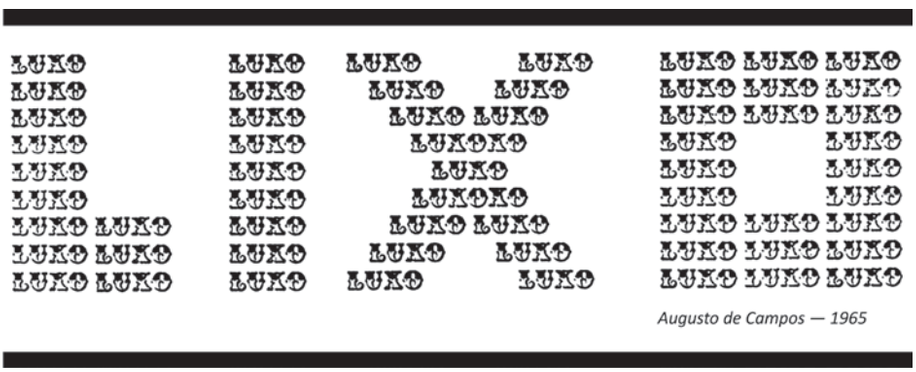
QUESTÃO 34

TEXTO 1



Disponível em: www.instagram.com. Acesso em: 15 maio. 2025.

TEXTO 2



Disponível em: www.instagram.com. Acesso em: 15 maio. 2025.

O poema concreto de Fábio Bahia faz alusão ao poema de Augusto de Campos por meio do discurso citado. Por meio de uma análise dialógica da linguagem, a retomada do Texto 2 pelo Texto 1

A atualiza e questiona uma ação importante sobre a conservação do meio ambiente pelas pessoas com o uso de sintagmas preposicionais presentes no texto.

B questiona e expõe a materialidade das ações da humanidade, convidando a um processo de observação por meio de máximas conversacionais.

C reflete e refrata situações concretas de falta de conscientização das pessoas e isso é notado pelas relações discursivas.

D exibe e manifesta a indignação do eu lírico em relação à população não usar lixeiras e isso é analisado por meio de estruturas morfológicas mínimas.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 22 22/11/2025 17:33:40

* R 1 1 0 5 2 0 2 5 2 3 *

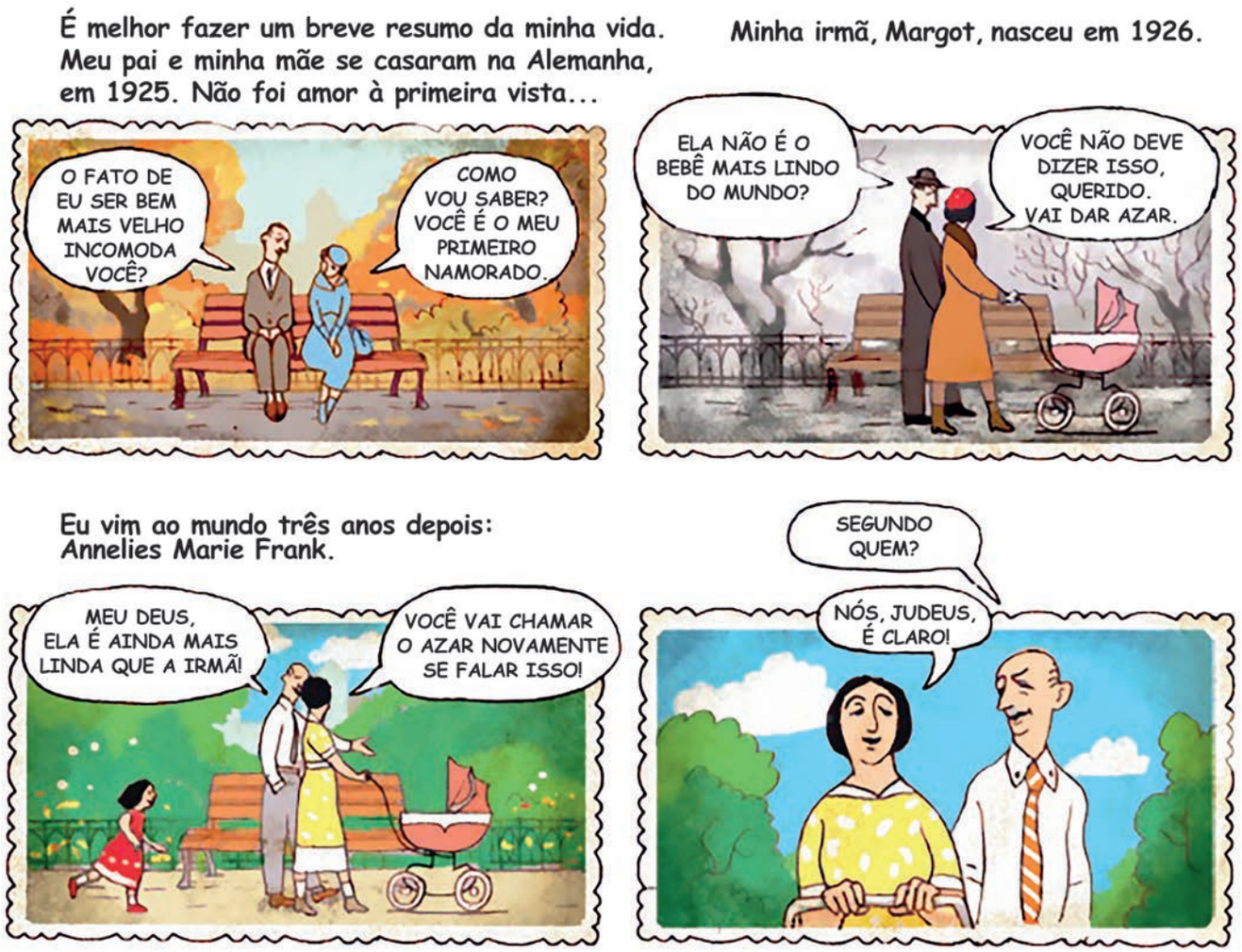
QUESTÃO 35

TEXTO 1

Meu pai tinha trinta e seis anos quando conheceu minha mãe, que na ocasião contava vinte e cinco. Margot, minha irmã, nasceu em 1926, em Frankfurt. A 12 de junho de 1929, nasci eu, e, como somos judeus, emigramos para a Holanda em 1933, onde meu pai foi designado para o cargo de diretor-gerente da Travies N. V. Esta firma mantém estreitas relações com outra firma, a Kolen & Co., que funciona no mesmo edifício e da qual meu pai é sócio.

Frank, A. **O diário de Anne Frank**. Rio de Janeiro: Record, 2014.

TEXTO 2



FOLMAN, A.; POLONSKY, D. **O diário de Anne Frank em quadrinhos**. Rio de Janeiro: Record, 2018.

Em uma aula de leitura, um professor escolheu trabalhar com um texto verbal e com um texto verbo-visual. Com o objetivo de abordar a temática e aspectos específicos presentes em cada gênero textual, ele propôs uma atividade de comparação entre os textos 1 e 2. Qual análise atende ao objetivo da proposta didática do professor?

A O Texto 1 apresenta marcas temporais e locativas, indicando quando e onde a narrativa ocorreu, características que não estão presentes no Texto 2.

B O Texto 1 é mais ilustrativo que o Texto 2, porque apresenta detalhes da narrativa como a descrição da firma onde o pai da personagem trabalhou.

C O Texto 1 conta com turnos de fala que favorecem a compreensão textual, ao contrário do Texto 2, que conta com balões de diálogos.

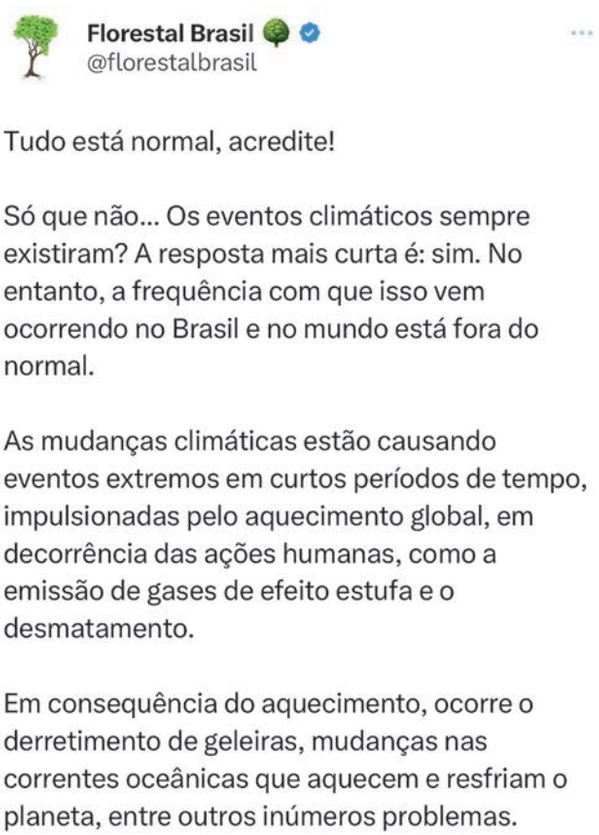
D O Texto 2 contém elementos semióticos que contribuem para diferentes experiências estéticas, podendo despertar o interesse pela leitura do Texto 1.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 23 22/11/2025 17:33:41

QUESTÃO 36

Para o debate sobre emergência climática e ambiental, na aula de português, a professora do 6º ano projetou a imagem de um post de um portal de notícias e divulgação científica sobre questões ambientais. Ela orientou os estudantes a analisarem relações verbo-visuais do post (Texto 1) com a tira (Texto 2).

TEXTO 1



TEXTO 2



Disponível em: https://x.com/florestalbrasil. Acesso em: 20 maio. 2025.

Assinale a alternativa que expressa o enfoque temático a ser dado pela professora para que os estudantes analisem a relação estabelecida entre os fatos descritos no post (Texto 1) com o comportamento do personagem (Texto 2).

A Atenuação dos efeitos extremos de mudanças nas condições climáticas causadoras de tragédias ambientais.
B Rejeição da recorrência de mudanças climáticas extremas provocadas pelos comportamentos humanos.
C Aceitação do aquecimento global como fator desencadeador de alteração climática no fluxo dos níveis de água.
D Valorização das implicações da crise climática reconhecidas pelo seu poder destrutivo ao ambiente.

Área livre

Texto para questões 37 e 38

Águia de ouro

Havia uma cidade onde os moradores tinham pouca escolaridade, por causa disso, as placas da cidade sempre apresentavam erros de ortografia. Nessa cidade morava um homem que ficava intrigado ao ler tantas placas erradas. Uma vez aconteceu ver uma placa com os dizeres: "Águia de ouro". Ele ficou feliz ao vê-la e quis parabenizar o dono da casa que colocou a placa.

Ele tocou a campainha. Abriu a porta um senhor e perguntou o que ele desejava. Respondeu que tinha visto a placa escrita "Águia de ouro" e gostaria de saber se era esse senhor que tinha escrito a placa. Ficou decepcionado mais uma vez quando ouviu a resposta do senhor dono da placa dizendo que era ele o autor da placa. Mas não estava escrito águia de ouro e sim "aguia de ouro" porque ele era alfaiate, e a "aguia" era seu instrumento de trabalho.

Disponível em: www.recantodasletras.com.br. Acesso em: 13 maio. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 37

Assinale a alternativa que apresenta a análise correta sobre o fenômeno linguístico abordado no texto.

A A confusão entre "aguia" e "águia" é um exemplo de como os problemas morfológicos alteram o significado das palavras de maneira cômica nos textos.
B A representação gráfica na placa da alfaiataria correspondia tanto ao propósito comunicativo do alfaiate quanto aos padrões ortográficos normativos.
C O desvio ortográfico na palavra "aguia" é justificado pela gramática de uso, portanto, não atende ao propósito comunicativo entre os interlocutores na narrativa.
D O humor é provocado pela representação gráfica de um modo peculiar de se pronunciar o substantivo "agulha", que se torna parônimo de "águia", no texto.

QUESTÃO 38

Para o ensino da diversidade linguística existente no Brasil, o professor utiliza o conto. Qual alternativa apresenta o tipo de variação observado no texto?

A Variação diacrônica, pois mostra a mudança histórica das palavras na língua portuguesa.
B Variação diatópica, pois revela diferenças lexicais regionais no modo de falar ou escrever.
C Variação diastrática, pois expressa diferenças relacionadas a fatores sociais, como escolaridade e classe.
D Variação diafásica, pois o falante usa uma linguagem própria do contexto formal.

QUESTÃO 39

Delicinhas da língua portuguesa

O ano já está no finalzinho, disse. E pensei: finalzinho é quando termina o final. Comecinho, não. Comecinho é quando começa o começo. Finalzinho é quando o final está mais perto do final. Onde eu quero chegar com isso? Não faço ideia. Mas sei que vou devagarinho.

Enquanto quem está pertinho está mais perto, quem está longinho está menos longe. Enquanto a tardinha é no final da tarde, a noitinha fica no começo da noite.

Um minutinho dura mais do que um minuto, talvez uns três ou quatro. Um segundinho pode durar até 30 segundos regulamentares. Devagarinho é mais devagar. Rapidinho é mais rápido. Igualzinho é mais igual. [...]

Um pássaro pode incomodar. Um passarinho, nunca. Ricardo Araújo Pereira foi quem me alertou: o quente incomoda ou machuca. Diz-se: "Cuidado, está quente!" Não se diz: "Cuidado, está quentinho!" Diz-se: "Vou ficar no quentinho". Não há delícia maior que a delicinha. Nada é mais gostoso que o gostosinho.

DUVIVIER, G. **Delicinhas da língua**; veja um breve compêndio do diminutivo no português. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 25 abril. 2025.

Assinale a alternativa correta sobre o uso do sufixo "-inho" no texto.

A O sufixo como processo morfológico de composição é inerente a estrutura da palavra, descumprindo seu papel comunicativo.
B A reiteração de sua ocorrência ao longo do texto compromete a progressão textual e o fluxo de leitura.
C O sentido das palavras que contêm esse sufixo vai além da noção de tamanho pequeno e produz efeito de humor no texto.
D O emprego dos sufixos confere um tom formal ao texto, proporcionando interação entre autor e leitor.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 25 22/11/2025 17:33:42

QUESTÃO 40

TEXTO 1

Direi que o enunciador está para o locutor assim como a personagem está para o autor. O locutor, responsável pelo enunciado, dá existência, através deste, a enunciadores de quem ele organiza os pontos de vista e as atitudes.

DUCROT, O. Esboço de uma teoria polifônica da enunciação. In: DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.

TEXTO 2

No velório

Dalton Trevisan

No velório, a viúva:

— O que separou a gente foi a morte.

— Coragem, Maria.

Um longo suspiro.

— A vida dele acabou...

— ...

— ... e a minha hoje começa!

TREVISAN, D. **Duzentos Ladrões**. Porto Alegre: L&PM, 2008.

Considerando as características da enunciação literária, qual alternativa analisa corretamente as relações entre locutor e enunciador (Texto 1) configuradas no miniconto de Dalton Trevisan (Texto 2)?

A O miniconto apresenta quatro locutores distintos e, consequentemente, quatro enunciadores que manifestam, cada um a seu modo, sentimentos de pesar pela morte.

B A enunciação literária oferece ao miniconto a possibilidade de que seja posto em cena, pelos enunciadores, um único sentido sobre a "morte" no texto ficcional.

C O texto literário propicia as mesmas condições de fala aos locutores, sendo esperado que os enunciadores, nele representados, assumam os mesmos pontos de vista.

D A locução de Maria sustenta uma enunciação pela qual o efeito de sentido da "morte" é ampliado, passando a fazer parte, também, de outro domínio referencial.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 26 22/11/2025 17:33:42

* R 1 1 0 5 2 0 2 5 2 7 *

Texto para questões 41 a 43

Ainda estou aqui

No cinema | 2h 15min | Drama, Suspense

Direção: Walter Salles

Roteiro: Murilo Hauser, Heitor Lorega

Elenco: Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Selton Mello

Sinopse

Não recomendado para menores de 14 anos

Ainda Estou Aqui é uma adaptação cinematográfica do livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva, que narra a emocionante trajetória de sua mãe, Eunice Paiva, durante a ditadura militar no Brasil. Ambientada em 1970, a história retrata como a vida de uma mulher casada com um importante político muda drasticamente após o desaparecimento dele, capturado pelo regime militar. Forçada a abandonar a rotina de dona de casa, Eunice (Fernanda Torres/Fernanda Montenegro) se transforma em uma ativista dos direitos humanos, lutando pela verdade sobre o paradeiro do marido e enfrentando as consequências brutais da repressão. O filme explora não apenas o drama pessoal de Eunice, mas também o impacto do regime militar na vida de milhares de famílias brasileiras, destacando o papel das mulheres na resistência. Com uma narrativa profunda e sensível, Ainda Estou Aqui traz à tona questões de perda, coragem e resiliência, enquanto revisita um dos períodos mais sombrios da história do Brasil. A obra é um tributo à força de Eunice Paiva, que, contra todas as adversidades, se torna uma figura central na luta pelos direitos humanos no país.

Disponível em: www.adorocinema.com. Acesso em: 10 abril. 2025.

QUESTÃO 41

Após o trabalho com a sinopse do filme *Ainda estou aqui*, um professor de Português propõe aos estudantes que produzam o gênero estudado, com o objetivo de consolidar os conhecimentos desenvolvidos em sala. Para isso, eles devem considerar as especificidades constitutivas do gênero no que tange ao conteúdo temático, à organização composicional e ao estilo, assim como a sua função comunicativa. Na avaliação dessas produções, o docente deve observar se os estudantes

A usam predominantemente verbos no pretérito, por se tratar de informações sobre uma obra que já foi lançada.
B consideram a função comunicativa do gênero, que é entreter e apresentar críticas sobre a obra divulgada.
C contemplam elementos composicionais do gênero, como contextualização, conflito, clímax e desfecho da obra.
D utilizam linguagem concisa e objetiva, marcada por estratégias persuasivas a fim de levar o público a consumir o produto.

QUESTÃO 42

Um professor de Língua Portuguesa decidiu utilizar a sinopse do filme *Ainda estou aqui* como ponto de partida para o ensino desse gênero textual. Considerando esse contexto, assinale a alternativa que apresenta uma proposta de trabalho de ensino do gênero sinopse, atendendo à sua função comunicativa.

A Implementar uma sequência didática com ênfase na estrutura do gênero, destacando aspectos morfossintáticos.
B Propor o *role-play* "Represente seu filme", no qual s encenam o enredo do filme com base na sinopse.
C Utilizar jogos didáticos, como "Complete a Sinopse", em que o professor distribui sinopses de filmes com trechos faltantes a serem completados pelos estudantes.
D Comparar diferentes sinopses de um mesmo filme, publicadas em fontes diversificadas, observando as estratégias linguísticas usadas para persuadir.

QUESTÃO 43

Uma professora, fundamentada na abordagem dos multiletramentos, decidiu trabalhar com o gênero sinopse. Qual situação atende ao propósito comunicativo de ensino desse gênero no ambiente virtual?

A Criar uma sinopse que apresente imagens do filme com trilhas sonoras das cenas principais.
B Produzir uma sinopse com informações técnicas sobre o filme e recortes de revistas de seus personagens.
C Classificar sinopses de acordo com o gênero e a recomendação da faixa etária do público-alvo.
D Elaborar uma sinopse para fichas catalográficas de obras a serem disponibilizadas na biblioteca.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 27 22/11/2025 17:33:42

Texto para questões de 44 a 46

TEXTO 1

O prenúncio dos trezentos e trinta e três dias

Meninos velhos meninas e rapazes
homens e mulheres
todos ouviram falar da mufunesa que um dia teria de cair
nos ombros da gente
da pequena terra [...]

Baloberus almamus e padres também haviam anunciado um pastor
sem temer o pavor de suas ovelhas predisse: uma foronta
um confronto vem a caminho

Mais que três dias não deve atingir tal confronto
se prolongar... só trinta e três dias depois teria o seu final
e será como um punhal todo o povo vai ferir
Caso passasse o predito período sem que o tormento amainasse
apenas trezentos e trinta e três dias trinta e três horas
separaria aquela gente da tal maldição
assim está escrito
no destino da nova Pátria.

SEMEDO, O. C. **No fundo do canto**. Belo Horizonte: Nandyala, 2007.

TEXTO 2

O plano de aula elaborado pela professora:

PLANO DE AULA

Tema/Conteúdo

- A decolonialidade na literatura bissau-guineense de Odete Semedo

Objetivos

- Refletir criticamente sobre os principais fatos da história de Guiné Bissau retratados no poema de Odete Semedo que comprovam o pensamento decolonial da autora nesse texto.
- Investigar as origens motivacionais e as principais ações que definem o processo de decolonialidade em Guiné Bissau.
- Estabelecer correlações de semelhança e diferença entre o processo de decolonialidade em Guiné Bissau e o local.

Metodologia

- Levantamento do conhecimento dos alunos sobre o termo "decolonialidade".
- Levantamento de expectativas a partir do título do texto.
- Realização de leitura compartilhada.

Avaliação

- Produção de um texto em outro gênero textual sobre um dos outros aspectos da perspectiva decolonial tratados no texto de Odete Semedo.

Área livre

QUESTÃO 44

Com base no Texto 1, uma professora de Português do Ensino Médio de uma escola do norte do Brasil elaborou um plano de aula (Texto 2) para trabalhar a literatura africana de autoria negra feminina em Língua Portuguesa a partir do processo de mediação leitora. Para isso, selecionou o seguinte trecho do texto *O prenúncio dos trezentos e trinta e três dias*, da autora negra bissau-guineense Odete Semedo.

Considerando a necessidade de cumprimento dos objetivos do plano de aula e a importância da mediação leitora para a autonomia discente e leitura crítica, a professora precisa acrescentar na metodologia desse plano de aula a

A discussão aberta sobre a linguagem poética usada pela autora guineense, descrevendo os aspectos estilísticos do texto literário.
B comparação entre pontos dos fatos históricos de Guiné Bissau retratados no texto lido e o contexto da realidade brasileira.
C consulta a dicionários para identificar a grafia adequada das palavras escritas em língua crioulo.
D localização das informações explícitas no texto para o entendimento do título dado ao poema.

QUESTÃO 45

Com o objetivo de promover reflexões críticas sob a perspectiva da decolonialidade, considerando os fatos apresentados no poema de Odete Semedo, a professora propôs aos estudantes que debatessem sobre a

A igualdade existente entre os papéis sociais e comunitários desempenhados por homens e mulheres na sociedade de Guiné Bissau.
B pacificação religiosa como resposta ao prenúncio da maldição dirigida aos guineenses pelos baloberus almamus e padres.
C resistência guineense que garantiria a continuidade da história da nova pátria mediante a superação do conflito anunciado.
D valorização da contação de histórias de idosos a crianças sobre as estratégias de medição de tempo em Guiné Bissau.

QUESTÃO 46

A professora conduziu os estudantes a uma leitura profunda e contextualizada desse poema para que compreendessem os propósitos e os efeitos de sentidos do uso de alguns termos em crioulo guineense por Odete Semedo, como o termo "mufunesa" que foi utilizado com a finalidade de ressaltar o

A terrível acontecimento que marcaria a história de Guiné Bissau.
B impacto negativo da ação de religiosos para os bissau-guineenses.
C confuso período de tempo necessário para a independência de Guiné Bissau.
D mau hábito de expor informações pessoais que causou discórdias entre os bissau-guineenses.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 28 22/11/2025 17:33:42

Texto para questões 47 e 48

Na literatura brasileira há dois momentos decisivos que mudam os rumos e vitalizam toda a inteligência: o Romantismo, no século XIX (1836-1870), e o ainda chamado Modernismo, no presente século (1922-1945). Ambos representam fases culminantes de particularismo literário na dialética do local e do cosmopolita; ambos se inspiram, não obstante, no exemplo europeu. Mas, enquanto o primeiro procura superar a influência portuguesa e afirmar contra ela a peculiaridade literária do Brasil, o segundo já desconhece Portugal, pura e simplesmente: o diálogo perdera o mordente e não ia além da conversa de salão. Um fato capital se torna deste modo claro na história da nossa cultura; a velha mãe pátria deixara de existir para nós como termo a ser enfrentado e superado. O particularismo se afirma agora contra todo academismo, inclusive o de casa, que se consolidara no primeiro quartel do século XX, quando chegaram ao máximo o amaciamento do diálogo e a consequente atenuação da rebeldia. Convém assinalar que a literatura brasileira no século XX se divide quase naturalmente em três etapas: a primeira vai de 1900 a 1922, a segunda de 1922 a 1945 e a terceira começa em 1945.

CANDIDO, A. **Literatura e Sociedade**. Estudos da Teoria e História Literária. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2019.

QUESTÃO 47

Uma professora de Literatura selecionou esse fragmento de Antonio Candido como referência para sua aula. Com base no fragmento, ela pode explicar a

A conscientização dos escritores brasileiros do Romantismo e do Modernismo sobre a Literatura Brasileira.
B sistematização do Romantismo e do Modernismo em detrimento da influência vinda da Literatura Portuguesa.
C periodização da Literatura Brasileira com foco nas produções do Romantismo e do Modernismo.
D classificação do Romantismo e do Modernismo como movimentos dialéticos em relação à Literatura Portuguesa.

QUESTÃO 48

Em uma proposta pedagógica interdisciplinar, uma professora levou para a sala de aula, do Ensino Médio, esse fragmento e solicitou a leitura atenta dos estudantes. O objetivo era analisar as relações de poder estabelecidas na sociedade brasileira a partir da literatura, já que esse texto

A registra a presença anticolonialista na Literatura Brasileira, confirmada pela preferência do uso de elementos culturais a partir do Romantismo.
B alude a aspectos característicos da decolonialidade a partir da exposição de algumas ações iniciadas no Romantismo e efetivadas no Modernismo.
C aponta para uma visão estratégica de um grupo de escritores do Modernismo que buscavam o distanciamento decolonial em suas produções.
D defende o Romantismo e o Modernismo como movimentos de autores que tematizaram a colonialidade em suas composições.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 29 22/11/2025 17:33:42

Texto para questões de 49 a 51

Os adjetivos na construção dos textos

Nesta unidade, você estudou os usos dos adjetivos na construção dos textos. Nesta seção, você vai colocar em prática o que aprendeu desses usos fazendo uma pesquisa de diferentes gêneros textuais. Siga as orientações.

Planejamento e produção da pesquisa

1. A turma vai se organizar em quatro grupos.
2. Cada grupo vai escolher um ou mais exemplos dos gêneros textuais a seguir.

a) Anúncio publicitário

Façam uma pesquisa sobre anúncios publicitários. Esses textos costumam apresentar palavras ou expressões que salientam a qualidade de um determinado produto. Por isso, os adjetivos costumam ser muito usados.

b) Conto

Os contos costumam apresentar adjetivos, principalmente na caracterização de personagens e cenários. Para escolher os contos, vocês podem solicitar ajuda na biblioteca da escola.

c) Artigo de opinião

Visto que é um texto opinativo, isto é, em que o autor expressa suas opiniões sobre um determinado assunto, o artigo de opinião costuma apresentar adjetivos. Vocês podem pesquisar os textos na internet, em portais de notícias ou jornais on-line. Escolham artigos que abordem algum assunto que vocês considerem relevante.

d) Notícia ou reportagem

As notícias e reportagens geralmente apresentam poucos adjetivos, uma vez que são textos mais objetivos. No entanto, a ocorrência existe, e é relevante perceber como a subjetividade do autor pode transparecer por meio do uso de adjetivos nesses gêneros textuais.

3. Após a escolha, o grupo, com a orientação do professor, vai pesquisar a ocorrência de adjetivos nos textos e analisar as funções dessa classe gramatical para a construção dos sentidos. Para isso, retomem o tópico “O adjetivo e seus usos nos textos”.

SETTE, G. et al. **Língua Portuguesa**: linguagens e cultura: 1º ano. São Paulo: Editora do Brasil, 2024 (adaptado).

QUESTÃO 49

Com base na proposta do livro didático sobre o trabalho com adjetivos, identifique a função discursiva do emprego do adjetivo nos gêneros abordados.

A No anúncio publicitário: qualificar fatos e opiniões presentes em um texto.
B No conto: instruir etapas de realização para a elaboração de um texto narrativo.
C No artigo de opinião: colaborar para a construção de argumentos acerca do tema de um texto.
D Na notícia ou reportagem: garantir o caráter neutro das informações expostas em um texto.

QUESTÃO 50

A concepção de gramática pretendida na etapa 3 do planejamento leva em conta as

A características morfossintáticas dos adjetivos conforme a concepção de gramática descritiva.
B regras de uso dos adjetivos conforme a concepção de gramática normativa.
C intenções comunicativas de uso dos adjetivos conforme a concepção de gramática reflexiva.
D intuições dos falantes sobre os adjetivos conforme a concepção de gramática internalizada.

QUESTÃO 51

Qual alternativa representa uma proposta pedagógica coerente com os objetivos da atividade do texto e com uma concepção discursiva de ensino de gramática?

A Propor a cada grupo que escreva uma lista de adjetivos identificados nos textos pesquisados com suas acepções em formato de um glossário.
B Solicitar a cada grupo que redija um artigo de opinião, com o emprego dos adjetivos posicionando-se sobre a sustentabilidade.
C Solicitar a cada grupo que realize um exercício de classificação dos adjetivos utilizados nos textos pesquisados.
D Propor a cada grupo que responda a questões dissertativas sobre os tipos de adjetivos utilizados nos textos pesquisados.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 30 22/11/2025 17:33:42

Texto para questões de 52 a 54

Para um trabalho na escola com gêneros escritos e orais, Dolz e Schneuwly sugerem a organização dos gêneros textuais em agrupamentos determinados por domínio social de comunicação, aspectos tipológicos genéricos e características da linguagem praticada no gênero. Essa organização também contempla a progressão do processo de aprendizagem, considerando as interações sociais típicas do cotidiano, e aquelas planejadas, como as intervenções nas escolas. Essa organização deve ser concretizada em sequências didáticas baseadas em práticas de linguagem historicamente construídas.

QUESTÃO 52

Durante o planejamento de uma sequência didática, uma professora propõe o desenvolvimento da competência discursiva do gênero seminário. Considerando os pressupostos do texto, uma proposta de sequência didática para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental que articula linguagens e tecnologias no ensino desse gênero é aquela que:

A Contempla atividades nas quais os estudantes analisam seminários autênticos, participam de interações colaborativas em fórum digital e progridem no domínio do gênero, com etapas definidas e práticas mediadas.
B Contém uma série de seminários com temas livres, centrando-se no sistema da língua, priorizando a clareza e o domínio da norma culta, como exige o gênero.
C Estimula a realização de seminários como forma de exposição oral espontânea, sem intervenções formais da professora, valorizando a expressão natural da fala e do raciocínio.
D Utiliza uma arguição oral como atividade conclusiva de uma sequência didática, a fim de sumarizar as ideias expostas nos seminários anteriores.

QUESTÃO 53

Ao aplicar os princípios do texto, um professor planejou uma sequência didática em que os estudantes deveriam retextualizar um artigo científico sobre mudanças climáticas em um podcast voltado ao público adolescente. Essa prática de retextualização

A favorece a transposição de conteúdos científicos para gêneros midiáticos, promovendo interações sociais acessíveis.
B preserva a estrutura do artigo científico na totalidade no novo formato digital, garantindo fidelidade textual, assim como termos técnicos.
C valoriza o uso da norma-padrão nos gêneros relacionados à ciência, mantendo a formalidade do gênero original para o gênero oral.
D prioriza as marcas de oralidade do gênero midiático a fim de ganhar maior adesão do público-alvo.

QUESTÃO 54

Ao planejar uma sequência didática voltada para o gênero seminário, um professor de Língua Portuguesa de 9º ano decide incluir atividades que articulem a seleção e a leitura de textos, a construção de mapas mentais, a produção de slides e a apresentação oral em sala de aula. Considerando os fundamentos propostos no texto, essa sequência de atividades

A propicia a valorização da estrutura textual do seminário, por meio da prática de leitura técnica e produção de textos formais, ampliando o conhecimento dos níveis da língua pelos estudantes.
B favorece a apropriação progressiva das capacidades de linguagem do gênero, promovendo a passagem de uma produção escrita para uma apresentação oral, em etapas planejadas e contextualizadas.
C favorece a compreensão dos conteúdos apresentados nos textos selecionados, limitando-se à reprodução das informações do mapa mental na apresentação oral.
D propicia o uso reiterado de expressões técnicas, assegurando o rebuscamento linguístico na apresentação oral.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 31 22/11/2025 17:33:42

Texto para questões de 55 a 57

Para impressionar, ou enganar, os viajantes, crianças do sul do Brasil que trabalhavam em uma estação de trem na década de 1950 larfiavam. “Os forasteiros gostavam de ouvir. A gente aproveitava e fazia a malandragem. Se o passageiro parecia ser rico, um falava para o outro que podia pedir mais dinheiro”, explica. “Podia ser *zérdio* (dez), *rence* (cem), ou até *riusme* (mil) cruzeiros, dependendo do cliente”.

A larfiagem segue três pilares da língua portuguesa: morfologia, fonologia e sintaxe. A diferença entre a larfiagem e o português é outro pilar: o vocabulário. Ou seja, as palavras são diferentes, mas a estrutura é a mesma. Por exemplo, temos a palavra “casa”. “Ao contrário ficava *saca*, muito simples. Então a gente colocou um R ali no meio. Como seguia o som das letras, o S se transformou em Z e o C virou QU. Casa, então, virou *zarquia*”, ensinam os larfiantes.

Em termos técnicos, a larfiagem não é um idioma, mas um *argot*. O professor Gilvan Muller de Oliveira, da Universidade Federal de Santa Catarina, detalha: “Um *argot*, como a larfiagem, é um código inventado localmente, de maneira oral, não sendo transmitido de uma geração para outra”.

TONI, G. **Larfiagem: a saga da língua criada no interior de Santa Catarina**. Disponível em: https://super.abril.com.br. Acesso em: 6 maio. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 55

Para ensinar o processo de formação de palavras, com base nesse exemplo do texto, a *larfiagem* se caracteriza principalmente por:

A Derivação prefixal e sufixal, típica da norma culta do português, em que novos morfemas são acrescentados a radicais já existentes.
B Composição por justaposição de dois radicais autônomos do português, originando novas palavras.
C Redução vocabular e siglagem, procedimento comum em registros formais e técnicos da Língua Portuguesa.
D Alteração fonológica e silábica sistemática do léxico original, com função social e identitária.

QUESTÃO 56

Em um projeto interdisciplinar, professores pesquisam a origem da *larfiagem*, usada por meninos engraxates na década de 1950. Observa-se que palavras como *Charcoro* (cachorro), *Tharbata* (batata) e *Zarquia* (casa) foram criadas para permitir a comunicação entre os engraxates sem que os clientes entendessem. Historicamente, o surgimento da *larfiagem* está relacionado a um(a)

A processo consciente de inovação lexical com motivação social, em que a língua se torna instrumento de identidade e resistência de um grupo marginalizado.
B forma espontânea de simplificação linguística, comum em comunidades com pouco acesso à escola.
C processo de empréstimo de línguas europeias trazidas por imigrantes, especialmente o italiano e o alemão no sul do país.
D sistema imposto por autoridades locais como forma de controle comunicativo entre os trabalhadores jovens.

QUESTÃO 57

Em uma oficina de leitura, um professor apresenta esta frase:

“O **Rúdio** engraxate foi tomar **Rãmbio** antes de **greissar** para a **Zarquia**”.

Os estudantes, com a ajuda do professor, tentam compreender o significado das palavras e a relação de sentido entre elas e o português padrão. Do ponto de vista semântico, o que ocorre nas palavras *Rúdio* (duro), *Rãmbio* (banho), *Greissar* (chegar) e *Zarquia* (casa)?

A Ganho de novo significado por processo de criolização, característico da criação de novas línguas de contato, pois as palavras mantêm relação com o português brasileiro.
B Relexificação semântica, em que se conserva o sentido original, mas se altera a forma lexical para criar uma identidade linguística.
C Polissemia, pois cada palavra assume múltiplos significados em contextos diversos.
D Empréstimo linguístico, pois uma nova língua é criada a partir de estruturas de outra língua.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 32 22/11/2025 17:33:42

QUESTÃO 58

A escola deve ser um espaço de reflexão crítica sobre a língua, reconhecendo a diversidade e combatendo o preconceito linguístico. A educação linguística não pode ignorar a realidade social da língua. Assim, sugere-se um ensino que parta da realidade do estudante, valorizando suas variedades linguísticas e ampliando seu repertório comunicativo, em vez de se limitar à imposição de uma norma "certa".

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso**. São Paulo: Parábola, 2007 (adaptado).

Considerando a perspectiva do texto, qual abordagem pedagógica incita os estudantes a analisar criticamente seus juízos de valor sobre as manifestações linguísticas alheias e a compreender a dimensão social e histórica subjacente a estigmas?

A Solicitar aos estudantes que identifiquem, em textos diversos, as construções gramaticais que divergem da norma culta e pesquisem suas origens históricas, elaborando um glossário de desvios comuns.

B Propor a criação de um atlas linguístico da comunidade escolar, por meio do qual cada estudante compartilha expressões que já ouviu ou utilizou, discutindo as percepções associadas a cada uma.

C Organizar sessões de leitura e interpretação de artigos acadêmicos sobre a importância da padronização linguística em contextos formais, visando a compreensão das regras gramaticais e de seu uso correto.

D Orientar a produção de um guia de redação que ensine os estudantes a evitar os erros mais comuns na Língua Portuguesa, com foco na adequação da escrita a padrões de excelência comunicativa.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 33 22/11/2025 17:33:42

Texto para questões 59 e 60

TEXTO 1

Leia um fragmento do artigo “Narrativas sobre a Diáspora Africana em sala de aula: apontamentos sobre práticas docentes e possibilidades para o ensino de história” de Rovaris:

Superar a perspectiva de uma abordagem no ensino na qual as populações de origem africana são abordadas apenas sob o viés da escravidão e, portanto, em contextos escravistas reduzidas à imagem do escravizado, enquanto sujeito coisificado. Pressupõe-se nesta abordagem que a categoria jurídica de escravo por si só não dá conta de referenciar e caracterizar a vida dos sujeitos de origem africana colocados nesta condição. Por outro lado, o que buscamos evidenciar com este trabalho é o dever de construir coletivamente com os estudantes e apresentar-lhes histórias que expressem as diversas experiências destes sujeitos como indivíduos plurais, que possuíam família, aspirações, choravam, riam, ressignificavam suas práticas e reconstruíram suas vidas na Diáspora. Marcados pela violência da escravidão, porém não restritos a ela.

ROVARIS, C. C. Narrativas sobre a diáspora africana em sala de aula: apontamentos sobre práticas docentes e possibilidades para o ensino de história. **Revista de História UEG – Porangatu**, n. 1, janeiro/junho. 2018.

TEXTO 2

O romance *A outra princesa* de Bryce trata da história de uma princesa africana que foi capturada e dada como presente à rainha Vitória da Inglaterra. Leia o fragmento a seguir da obra, quando a protagonista passa a noite na expectativa da chegada dos ingleses que a levariam embora, depois de ter perdido o irmão e a melhor amiga ter sido levada como escrava para outro lugar.

“A dor em meu corpo era profunda demais para algo tão superficial quanto lágrimas. A tristeza era tão forte em meu peito que eu fiquei petrificada. Olhando para o céu, através de uma abertura na tenda, observei as estrelas brilharem contra a escuridão da noite e fechei os olhos.

Os ingleses chegariam logo, e, pelos sussurros que eu tentava não ouvir, eu seria amarrada e levada ao palácio do rei Guezo para ser jogada nas covas onde ele sacrificava os escolhidos.

Sorri com suavidade, mas bravamente. Enfrentar a morte com coragem era possível, totalmente imaginável. No dia seguinte eu pensaria mais nisso, mas, naquela noite, os braços da exaustão me envolveram, e eu me deitei no meu lugar na terra. O sono veio rapidamente”.

BRYCE, D. S. **A outra princesa**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2024 (adaptado).

QUESTÃO 59

Um professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental propôs a leitura do livro *A outra princesa*, de Denny S. Bryce, especificamente o trecho do Texto 2, com o objetivo de construir uma proposta que reflita sobre o texto de Bryce em consonância com o que propõe Rovaris. Para isso, a abordagem correta escolhida para alcançar o objetivo do professor deve:

A Retratar os dramas da protagonista do livro *A outra princesa*, centrada nas condições em que os povos africanos traíram uns aos outros, favorecendo o escravismo que foi produzido em seguida.

B Explorar a personagem principal do livro sob uma perspectiva behaviorista, tendo em vista sua adaptação ao mundo inglês para onde foi levada.

C Abordar a personagem principal do livro como realmente era, ou seja, uma princesa de um povo africano que viu sua família ser assassinada e ela levada a um país longe e os modos de resistência que encontrou para viver.

D Revisar a impossibilidade da personagem de chorar mesmo sabendo que ia ser levada a um país estrangeiro no dia seguinte, mostrando como as próprias pessoas negras sabiam da sua força de adaptação.

QUESTÃO 60

Um professor de Literatura do Ensino Médio resolveu usar o texto de Bryce, como exemplo de elementos da narrativa, com ênfase no foco narrador. Tendo em vista esse objetivo, a alternativa que descreve a correta proposta do professor é:

A Destacar o trecho “Sorri com suavidade, mas bravamente” como exemplo do tipo de narrador onisciente, conforme consta nessa obra, e analisar com os estudantes suas características.

B Destacar o trecho “A dor em meu corpo era profunda demais” como exemplo do tipo de narrador personagem, conforme consta nessa obra, e analisar com os estudantes suas características.

C Destacar o trecho “Os ingleses chegariam logo e, pelos sussurros” como exemplo de narrador observador em terceira pessoa, conforme consta nessa obra, e analisar com os estudantes suas características.

D Destacar o trecho “Olhando para o céu, através de uma abertura na tenda” como exemplo de narrador observador em primeira pessoa, conforme consta nessa obra, e analisar com os estudantes suas características.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 34 22/11/2025 17:33:42

* R 1 1 0 5 2 0 2 5 3 5 *

Texto para questões de 61 a 63

TEXTO 1

Todo poema autêntico é uma aventura, uma aventura planificada. Um poema não quer dizer isto nem aquilo, mas diz-se a si próprio, é idêntico a si mesmo e à dissemelhança do autor, no sentido do mito conhecido dos mortais que foram amados por deusas imortais e por isso sacrificados. Em cada poema ingressa-se e é-se expulso do paraíso. Um poema é feito de palavras e silêncios. Um poema é difícil. Adão. Sísifo. Orfeu.

PIGNATARI, D. Tendências da nova poesia brasileira. **Suplemento do Jornal de São Paulo**, 1950.

TEXTO 2



PIGNATARI, D. **Poesia pois é poesia 1950-2000**. Cotia: Ateliê Editorial; Campinas: Unicamp, 2004.

QUESTÃO 61

De acordo com o Texto 1, é possível caracterizar o poema como um gênero que sempre

A se vale de rimas e métricas.
B cumpre uma função educativa e moralizante.
C se compõe do dito e do não dito.
D prioriza o sentido denotativo de linguagem.

QUESTÃO 62

No poema *Beba Coca-Cola* de Décio Pignatari, o poeta vale-se do slogan do refrigerante para desconstruí-lo por meio de fina ironia. Qual movimento literário é representado pelo poema *Beba Coca-Cola*, de Décio Pignatari?

A Concretismo, pois valoriza a visualidade das palavras e a experimentação com a linguagem.
B Surrealismo, pois explora o inconsciente e o irracional por meio de imagens e metáforas desconcertantes.
C Dadaísmo, pois se trata de uma composição literária desconexa e sem sentido.
D Cubismo, pois busca representar a realidade social de forma fragmentada.

QUESTÃO 63

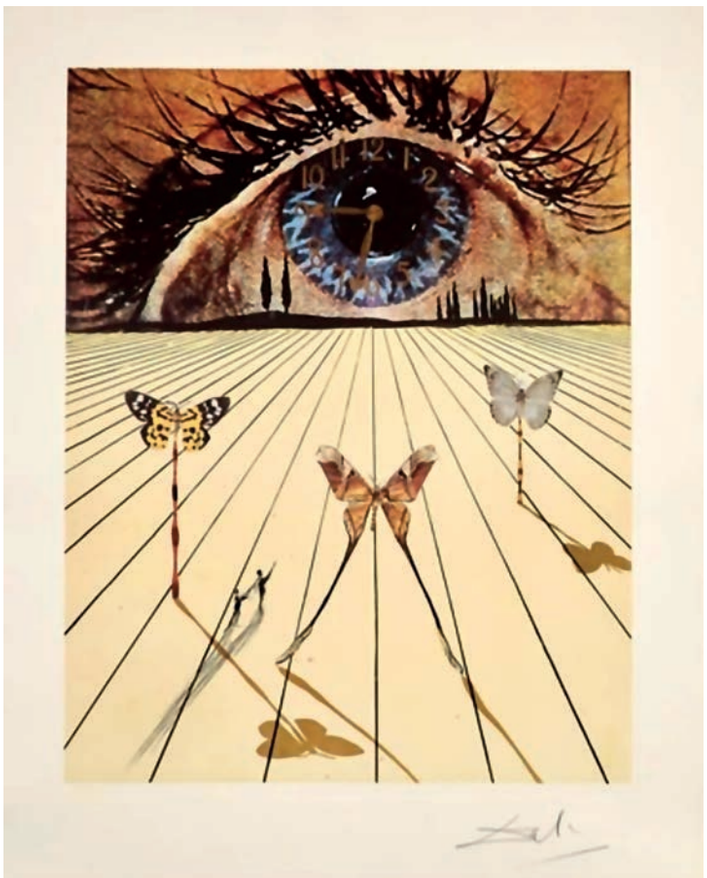
Ao estabelecer uma relação entre os textos 1 e 2, é possível afirmar que, no Texto 2,

A estão presentes elementos composicionais que são descritos pelo Texto 1.
B não se prevê o uso de uma linguagem imagética na composição do gênero poema, conforme a descrita no Texto 1.
C não há sensibilização do leitor em razão da estrutura composicional divergente da descrita no Texto 1.
D há uma adequação ao caráter autêntico na composição de poemas, defendida no Texto 1.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 35 22/11/2025 17:33:43

Texto para questões 64 e 65

TEXTO 1



DALÍ, S. **O olho do tempo surrealista**. Litografia com gravura em cores sobre papel Arches, 74,9 × 53,3 cm. Lockport Street Gallery, Michigan, 1971.

TEXTO 2

O tempo

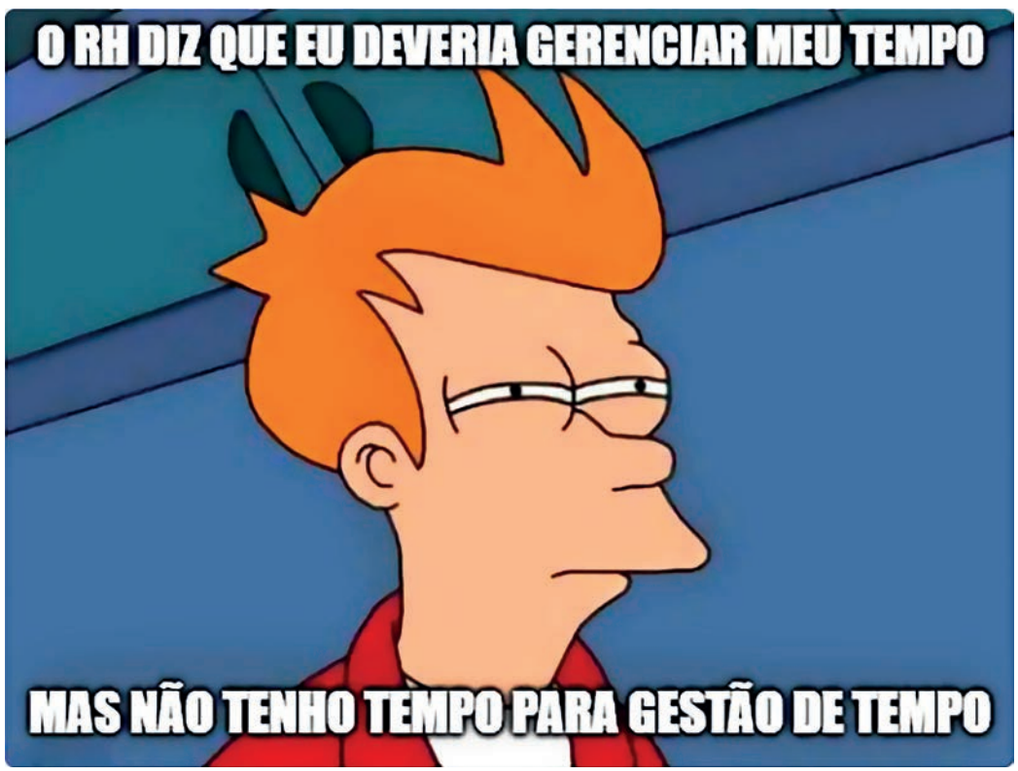
A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.
Quando se vê, já são seis horas!
Quando se vê, já é sexta-feira!
Quando se vê, já é natal…
Quando se vê, já terminou o ano…
Quando se vê, perdemos o amor da nossa vida.
Quando se vê, passaram 50 anos!
Agora é tarde demais para ser reprovado…
Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.
Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas…
Seguraria o amor que está a minha frente e diria que eu o amo…
E tem mais: não deixe de fazer algo de que gosta devido à falta de tempo.
Não deixe de ter pessoas ao seu lado por puro medo de ser feliz.
A única falta que terá será a desse tempo que, infelizmente, nunca mais voltará.

QUINTANA, M. **Esconderijos do tempo**. Porto Alegre: L&PM Editores, 1980.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 36 22/11/2025 17:33:44

* R 1 1 0 5 2 0 2 5 3 7 *

TEXTO 3



Disponível em: www.jibble.io/pt-br. Acesso em: 14 maio. 2025.

QUESTÃO 64

Após uma analise dos textos, pode-se afirmar que, no

A Texto 1, o artista se preocupa com um olhar estático sobre a passagem do tempo, depreendido pela presença imagética das borboletas fixas.
B Texto 2, o eu lírico descreve o tempo de forma acelerada, ressentindo-se de não tê-lo aproveitado plenamente.
C Texto 3, a personagem tem dificuldade de gerenciamento da equipe de trabalho e isso se reflete na gestão do tempo.
D Texto 2, a presença de rimas contribui para a construção do sentido de tempo veiculado no poema.

QUESTÃO 65

A produção do humor no meme, acerca da temática do tempo, ocorre no(a)

A articulação entre a aparência sonolenta do personagem e o jogo de palavras sobre a situação em que ele se encontra.
B personificação do RH ao exigir o cumprimento de metas de desempenho no ambiente de trabalho.
C expressão de indiferença quanto à recomendação do RH para o atendimento às regras quanto ao horário de trabalho.
D emprego de um diálogo direto instaurado entre a personagem e o RH sobre o gerenciamento do tempo.

QUESTÃO 66

Um professor planeja uma atividade avaliativa que articula a linguagem verbal do Texto 2 com a linguagem visual do Texto 1 para promover uma reflexão crítica dos estudantes sobre diferentes formas de representação do tempo na arte. O critério de avaliação adequado para verificar a aprendizagem dos estudantes nessa atividade é a capacidade de

A produzir interpretações autorais sobre o tempo, utilizando recursos artísticos inspirados nas obras analisadas.
B identificar os dados históricos e cronológicos associados aos contextos de produção das obras.
C descrever as características formais de cada obra, com foco em aspectos técnicos da linguagem artística utilizada.
D reconstituir a biografia dos autores e os movimentos literários a que tais obras pertencem.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 37 22/11/2025 17:33:46

Texto para questões de 67 a 69

TEXTO 1

Letramento

Letramento: o desenvolvimento das habilidades que possibilitam ler e escrever de forma adequada e eficiente, nas diversas situações pessoais, sociais e escolares em que precisamos ou queremos ler ou escrever diferentes gêneros e tipos de textos, em diferentes suportes, para diferentes objetivos, em interação com diferentes interlocutores, para diferentes funções.

SOARES, M. **Letramento**. Belo Horizonte: UFME, 2013.

TEXTO 2

Multiletramentos

Diante da multiplicidade de linguagens, mídias e tecnologias, necessário se faz saber dominar áudio, vídeo, tratamento de imagem, edição e diagramação, entre outras. Segundo a autora, são requeridas novas práticas de leitura, escrita e análise crítica; são necessários novos multiletramentos (p. 21). Rojo faz referência ao termo multiliteracies, publicado pelo New London Group em 1996. Os multiletramentos funcionam, segundo ela, pautando-se em algumas características importantes: a) são interativos (colaborativos); b) fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas; e c) são híbridos, fronteiriços, mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas) (p. 23).

KARWOSKIL, A. M.; GAYDECZKA, B. Multiletramentos na escola. **Rev. Bras. Educ.**, n. 55, 2013.

QUESTÃO 67

Em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, um professor de Língua Portuguesa propôs assistir a vídeos curtos do YouTube com depoimentos de jovens sobre o uso das redes sociais. Em seguida, os estudantes deveriam produzir uma postagem para ser publicada em um blog coletivo da turma, articulando argumentos sobre os impactos da exposição on-line.

A proposta pedagógica apresentada pelo professor atende de maneira produtiva a qual abordagem de ensino da língua?

A Letramento escolar tradicional, pois se baseia na leitura de conteúdos digitais e na produção de um gênero textual canônico no ambiente de sala de aula.
B Letramento tradicional, pois traz gêneros literários para aprimorar as formalidades do discurso oral e escrito.
C Multiletramentos, pois envolve múltiplas linguagens, tecnologias, produção textual multimodal e práticas sociais em contextos reais, mediados digitalmente.
D Multiletramentos, pois tem foco na norma-padrão exigida na atividade de produção textual, típica da escrita culta e de relevância para o mercado profissional.

QUESTÃO 68

Com base no Texto 2, qual alternativa exemplifica uma proposta pedagógica segundo a perspectiva dos Multiletramentos?

A Criar uma resenha sobre o adoecimento da juventude na era digital para socializar com a turma.
B Produzir videominuto em que os estudantes se posicionem acerca do adoecimento da juventude na era digital.
C Redigir uma carta do leitor a ser exposta no mural da escola, com ênfase na coerência e correção gramatical.
D Ler poemas modernistas sobre adoecimento da juventude na era digital a fim de categorizar gêneros tradicionais.

QUESTÃO 69

Com base no Texto 1, qual alternativa exemplifica uma proposta pedagógica segundo a perspectiva dos Letramentos?

A Criação de uma lista de palavras com os erros identificados nas redações produzidas em sala para a atividade de ditado.
B Leitura de um conto para identificar e classificar os advérbios de modo presentes na narrativa.
C Escrita de uma redação escolar a fim de compor uma atividade avaliativa na disciplina de produção textual.
D Produção de um convite para a participação dos pais em um campeonato de futebol da turma.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 38 22/11/2025 17:33:46

* R 1 1 0 5 2 0 2 5 3 9 *

Texto para questões de 70 a 72

TEXTO 1

Poeira, poeira,
Levantou poeira
Poeira, poeira,
Levantou poeira.

SANGALO, I. **Canção poeira**. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 14 maio. 2025 (fragmento).

TEXTO 2



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

QUESTÃO 70

Na relação entre os textos 1 e 2, a construção de sentidos ocorre por meio do(a)

A referenciação, uma vez que o termo "poeira" é ressignificado pelo alongamento da vogal "e".
B intertextualidade, uma vez que há retomada cômica do sentido do texto de origem.
C transmutação, uma vez que há uma transformação do gênero canção para o gênero tira.
D retextualização, uma vez que há modificação da letra da canção para atender ao propósito comunicativo da tira.

QUESTÃO 71

Considerando a imagem da personagem e o fragmento "Eu queria ver a Ivete Sangalo no meu lugar", presentes no Texto 2, constata-se o uso da seguinte figura de linguagem:

A Metáfora no uso do aspirador de pó, indicando uma limpeza dos males da vida da personagem.
B Ironia na forma jocosa de desejar que a cantora assuma a função da personagem nos afazeres domésticos.
C Onomatopeia no barulho provocado pelo aspirador de pó ao sugar as partículas de poeira presentes.
D Eufemismo no emprego do verbo "queria" que não denota imposição à cantora de assumir o lugar da personagem.

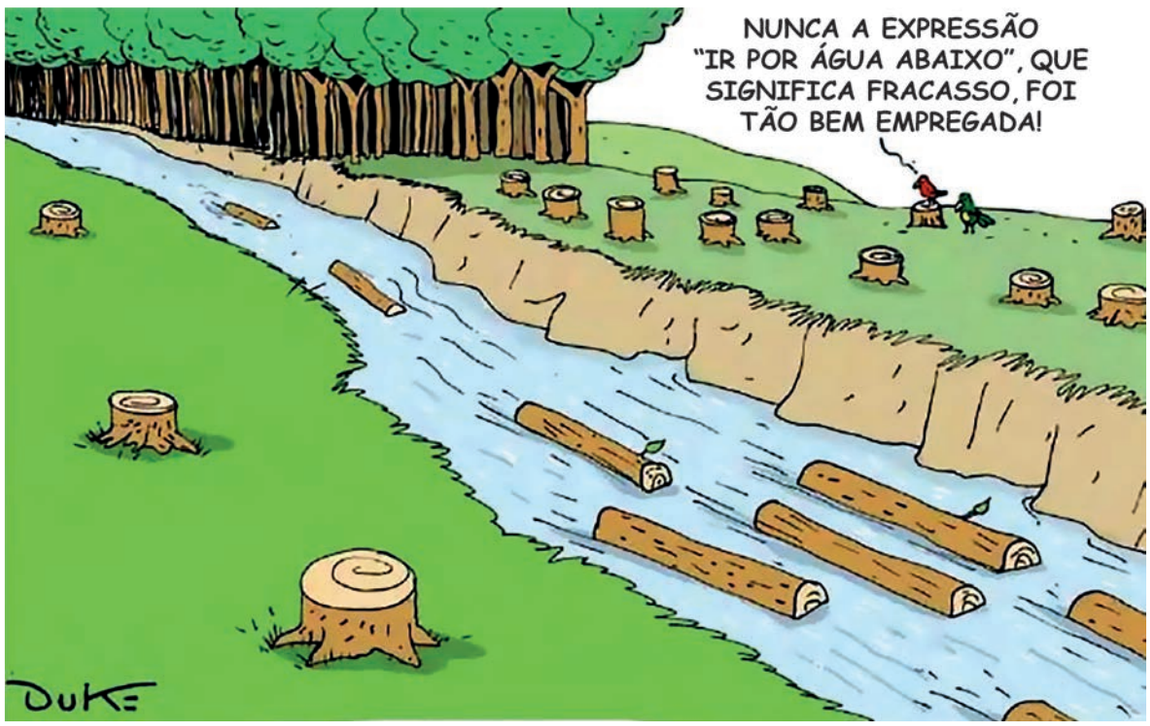
QUESTÃO 72

Uma professora, com a intenção de mobilizar conhecimentos acerca da temática apontada nos textos 1 e 2, elaborou uma atividade oral para aperfeiçoar a criticidade dos estudantes. A proposta que atende ao objetivo traçado pela docente é a

A proposição de uma roda de conversa contrastando o caráter festivo tematizado na canção e a demanda exaustiva do trabalho doméstico.
B elaboração de uma crônica tematizando as dificuldades enfrentadas pela mulher diante da dupla jornada.
C produção de um podcast ressaltando os atributos físicos da mulher para o desenvolvimento das tarefas domésticas.
D criação de um infográfico apresentando dados estatísticos sobre as horas dedicadas pela mulher ao trabalho doméstico.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 39 22/11/2025 17:33:46

Texto para questões 73 e 74



DUKE. Disponível em: https://polopoly.otempo.com.br. Acesso em: 14 maio. 2025.

QUESTÃO 73

Considerando aspectos semântico-discursivos, a charge de Duke apresenta

A polissemia ao expor vários sentidos para o termo fracasso a fim de ressaltar a destruição ambiental retratada na charge.
B sinonímia ao propor uma relação perfeita de sentidos entre a expressão "ir por água abaixo" e o termo "fracasso".
C elipse ao suprimir o sujeito "a expressão 'ir por água abaixo'" da oração verbo-nominal.
D metalinguagem ao mencionar o emprego adequado da expressão "ir por água abaixo" no texto verbo-visual.

QUESTÃO 74

Uma professora, preocupada com a questão ambiental no Brasil, selecionou a charge de Duke para uma aula de leitura crítica. A metodologia que atende adequadamente ao propósito da aula consiste no(a)

A descrição da cena das imagens que compõem a charge, destacando o tipo de vegetação predominante para situar a região do fato ocorrido.
B análise da expressão "ir por água abaixo" e da imagem dos troncos no rio, considerando a relação conotação e denotação empregada pelo chargista.
C classificação morfossintática dos advérbios "Nunca" e "Bem", ressaltando a oposição semântica na fala do pássaro.
D crítica à banalização da causa ambiental, levando em conta a personificação dos pássaros na charge.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 40 22/11/2025 17:33:47

Texto para questões de 75 a 77

A BNCC do Ensino Médio, ao tratar das competências específicas da área de Linguagens e suas tecnologias, apresenta a seguinte orientação:

"Competência Específica 2

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Essa competência específica diz respeito à compreensão e análise das situações e contextos de produção de sentidos nas práticas sociais de linguagem, na recepção ou na produção de discursos, percebendo conflitos e relações de poder que as caracterizam.

Desse modo, os estudantes poderão compreender e produzir discursos de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos e também atuar de forma cooperativa e empática, sem preconceitos e buscando estabelecer o diálogo".

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio – Linguagens e suas Tecnologias. Brasília, DF: MEC, 2018 (adaptado).

QUESTÃO 75

Esse trecho da BNCC contém uma concepção de linguagem enunciativo-discursiva que pode ser traduzida pelas

A expressões da gramática interna dos indivíduos, percebidas diretamente nas escolhas sintagmáticas nos mais diferentes gêneros discursivos e/ou textuais.

B organizações lógicas formais da linguagem, mediadas pelos aspectos funcionais, percebidas por estruturas argumentativas em situações de interação entre os indivíduos.

C práticas sociais diversas, situadas em variados contextos, como os históricos, ideológicos e culturais, produtoras de discursos e de interações em sociedade.

D perspectivas descritivas da linguagem, que prezam pela classificação das variantes linguísticas, tendo em vista a eficiência na comunicação.

QUESTÃO 76

Com base na concepção de língua e de linguagem alinhada ao trecho da BNCC, um professor de Língua Portuguesa propôs uma série de atividades voltada à análise de discursos midiáticos sobre movimentos sociais contemporâneos. Entre as propostas abaixo, qual se alinha à concepção defendida pela BNCC?

A A análise comparativa entre diferentes gêneros midiáticos que abordem o mesmo tema, considerando as condições de produção, os efeitos de sentido e as posições ideológicas.

B A produção de um texto injuntivo, de qualquer gênero midiático, com argumentos objetivos, que priorize a clareza, a estrutura do gênero e a adequação linguística.

C A aplicação de um teste mnemônico para avaliar o conteúdo de um conto de aventura retirado da mídia impressa ou digital.

D A identificação das estruturas morfossintáticas e fonológicas de diversos gêneros discursivos da esfera midiática.

QUESTÃO 77

Durante um evento de formação continuada, professores de Língua Portuguesa discutem abordagens de ensino da língua e linguagem com base na BNCC do Ensino Médio. Um dos professores apresenta a seguinte proposta:

"Para trabalhar a linguagem com base nas orientações da BNCC, propus aos estudantes a análise de diferentes posicionamentos discursivos presentes em reportagens, editoriais e postagens em redes sociais sobre os direitos das minorias sociais. Em seguida, os estudantes produziram textos opinativos para defender seus pontos de vista, considerando o contexto social brasileiro dos dias atuais".

Compreende-se que a proposta apresentada pelo professor está alinhada à concepção da BNCC porque o(a)

A trabalho com a diversidade de gêneros discursivos e de mídias digitais garante o desenvolvimento das competências gramaticais necessárias ao convívio social.

B proposta articula a leitura de discursos sociais com produção textual situada, promovendo a reflexão sobre o uso da linguagem em contextos reais.

C atividade de análise de textos escolarizados é suficiente para a formação crítica dos estudantes durante o Ensino Médio.

D proposta prioriza a descrição da objetividade textual e a análise da estrutura do gênero discursivo produzido nas redes sociais.

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 41 22/11/2025 17:33:47

Texto para questões 78 e 79

A escrita é uma atividade interativa de expressão, de manifestação verbal das ideias, informações, crenças ou dos sentimentos que intencionamos partilhar com alguém, para, de algum modo, interagir com ele. Ter o que dizer é, portanto, uma condição prévia para o êxito da atividade de escrever.

A produção de um texto escrito não é uma tarefa que implica apenas o ato de escrever, mas supõe várias etapas, interdependentes e intercomplementares, que vão desde o planejamento, passando pela escrita propriamente, até o momento posterior da revisão e da reescrita. Cada etapa cumpre assim, uma função específica, e a condição final do texto vai depender de como se respeitou cada uma dessas funções.

ANTUNES, I. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

QUESTÃO 78

Com base no texto de Antunes, qual alternativa expressa a função da reescrita em uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem?

A Corrigir erros gramaticais e ortográficos para alcançar a forma linguística mais adequada à norma-padrão.
B Corrigir palavras e frases para tornar o texto esteticamente mais adequado para o leitor.
C Revisar o texto, considerando o contexto de produção, o interlocutor e os efeitos de sentido pretendidos.
D Revisar o texto inicial com pequenas mudanças lexicais que não alteram o sentido.

QUESTÃO 79

Em uma aula de produção textual, uma professora, após uma discussão sobre o uso excessivo das redes sociais, solicitou aos estudantes que redigissem um texto opinativo no qual se posicionassem sobre a proibição do uso do celular na escola. A alternativa que atende à proposta pedagógica da professora, considerando também a perspectiva de escrita, apontada por Antunes e referendada pela BNCC, é o(a)

A leitura de uma reportagem sobre o ciberbullying, seguida da produção do texto com base na temática solicitada, atentando-se para aspectos formais e reescrita para avaliação docente.
B planejamento do texto com base em um mapa mental sobre a temática, seguido da escrita do texto de partida, revisão para aprimoramento dos aspectos formais e comunicativos e reescrita para a publicação no jornal da escola.
C análise comparativa de gêneros opinativos, seguida da produção do texto de acordo com a tese a ser defendida e correção dos aspectos formais pela professora para fixação das melhores produções no mural da sala.
D discussão sobre a temática em uma roda de conversa, seguida da produção do texto com base nos argumentos mobilizados pela prática da oralidade e apagamento dos indícios de autoria pela professora na correção textual.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 42 22/11/2025 17:33:47

* R 1 1 0 5 2 0 2 5 4 3 *

QUESTÃO 80

Uma professora de Português propôs para a turma uma roda de conversa com o tema “gramática da Língua Portuguesa”. Essa atividade tinha o intuito de conhecer a visão dos estudantes sobre esse assunto, consolidada durante todo o processo de escolarização, e de introduzir um novo repertório sobre o tema com base na Linguística. Durante a atividade, um estudante fez a seguinte intervenção:

— Professora, eu reconheço que não sei Português! Essa tal de gramática da Língua Portuguesa não entra na minha cabeça!

Ao ouvir o estudante, a professora aproveitou a oportunidade para respondê-lo abordando uma perspectiva teórica específica:

— E se eu lhe falar que a gramática da Língua Portuguesa já está na sua cabeça e que você, sendo um falante nativo desse idioma, pode se considerar, como os outros falantes nativos do Português, dono de um vasto conhecimento gramatical, que foi adquirindo naturalmente, desde o seu primeiro dia de vida, enquanto conversava com os seus familiares e amigos, muito antes mesmo de entrar na escola? É isso que lhe permite falar e compreender frases inéditas em Português o tempo todo!

Considerando os fatos narrados, a professora sustenta sua fala na perspectiva do(a)

A funcionalismo, pois considera que a gramática resulta das práticas comunicativas dos falantes, sendo, assim, necessário explicar as regularidades da língua em uso.

B gerativismo, uma vez que considera que a gramática é desenvolvida espontaneamente na infância, pois o ser humano tem predisposição genética para isso.

C estruturalismo, visto que considera que a gramática constitui um sistema regido por distinções internas reconhecidas por todos os falantes nativos.

D sociolinguística, porque considera que a gramática apresenta os processos de variação e de mudanças linguísticas compartilhadas pelos membros de uma comunidade.

Área livre

R11052025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 43 22/11/2025 17:33:47

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

Área livre